



JORNAL DA

# INVÉXIS

INVERSÃO EXISTENCIAL

GPC - GRINVEX



IIP - INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA

Ano I - Nº 3 - Dezembro, 1995

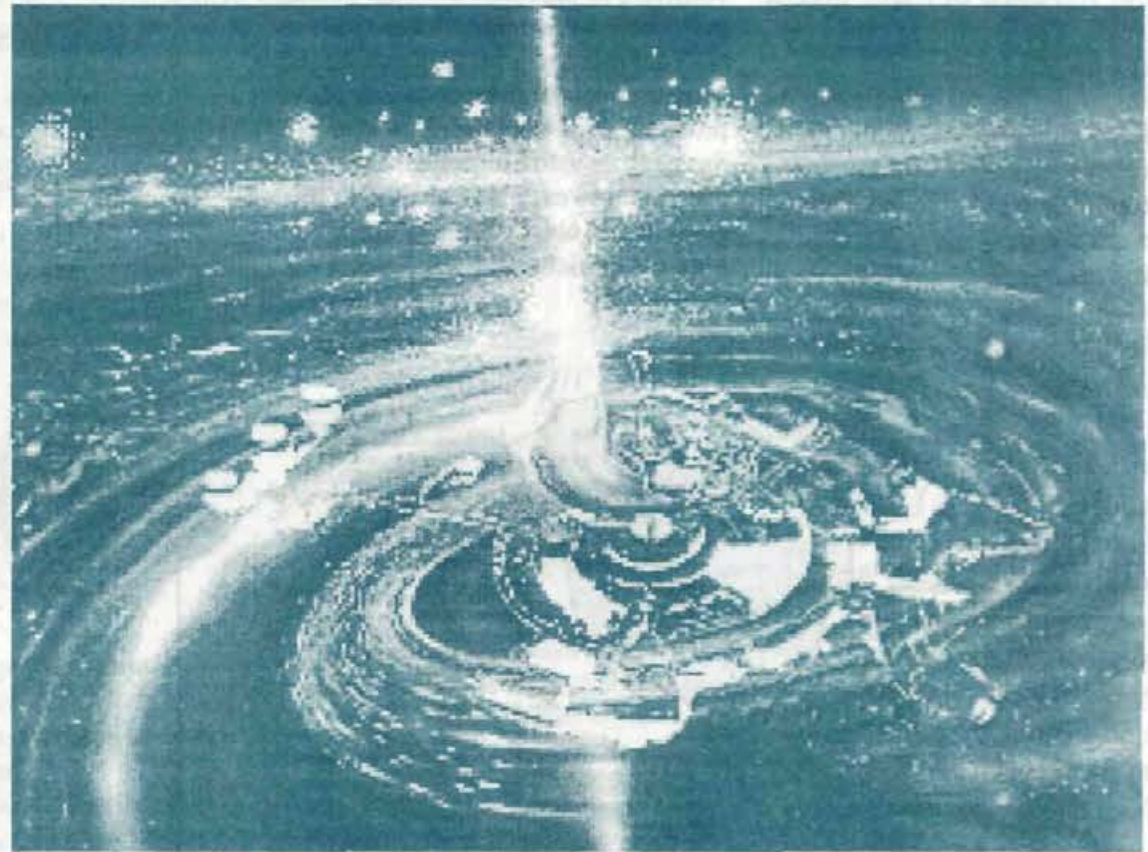
**ESPECIAL**

## Entrevista com o professor Waldo Vieira



*Precursor da Projeciologia e Conscienciologia e fundador do Instituto Internacional de Projeciologia, o médico e inversor Waldo Vieira estudou e apresentou a Teoria da Invéxis a partir de sua própria vivência. Em entrevista ao **Jornal da Invéxis**, ele conta sua história – um incentivo à busca do autoconhecimento.*

**A Invéxis na Prática, pág. 12**



## Centro de Altos Estudos da Consciência Um mega-empreendimento evolutivo

*Está sendo construído o centro de estudos avançados da conscienciologia formado por biblioteca, escolas e empresas conscienciológicas, centro de convenções, gráfica, bosque e outros.*

**O IIP, pág. 4**

## A importância das Duplas Evolutivas

*As relações afetivo-sexuais no processo evolutivo e na Invéxis.*

**No *Front da Invéxis*, pág. 10**

## O IIP up-to-date com a Internet

*O Instituto Internacional de Projeciologia foi pioneiro no uso da Internet e hoje está implantando o IIP on-line.*

**Sondando a Ciência, pág. 8**





## O Grinvex

O Grinvex – grupo de inversores existenciais – é um grupo de pesquisa da consciência (GPC) ligado ao IIP- Instituto Internacional de Projeciologia.

Todos os preceitos e condições do Grinvex baseiam-se na experiência planejada em minúcias da Invéxis. Portanto, para participar deste GPC é necessário apresentar os traços básicos do inversor e se identificar com a proposta da Invéxis (ver pag. 11).

Este grupo possui características próprias e originais, devido à amplitude das metas e objetivos evolutivos dos seus componentes. A afinidade de idéias é o que conta.

Através da ajuda mútua, diversos objetivos podem ser dinamizados, tal como alcançar a tridotalidade (intelectualidade, comunicabilidade e parapsiquismo), visando a antecipação da tarefa assistencial do esclarecimento.

O trabalho em equipe é realizado para que os componentes possam pesquisar, discutir e debater, utilizando ao máximo o discernimento e a maturidade. O exercício constante de expressar as idéias livremente é o fator de sustentação dos Grinvexes.

Você que deseja participar deste grupo, contate os coordenadores do Grinvex mais próximo de sua localidade ou a Matriz (RJ). Sua contribuição é importante não só para nós do Grinvex, mas para toda reforma consciencial objetivada pela Conscienciologia e Projeciologia.

O Grinvex e seus coordenadores em todo Brasil



### EDITORIAL

## Renovação.

Esta é a palavra de ordem que o professor Waldo enfatiza na entrevista desta edição: renovação, disciplina e priorização. Assim, ele conseguiu que esta vida fosse a mais produtiva de todas as suas seriéxis, aproveitando todas as oportunidades que surgiram. Está dada a dica para inversores, reciclantes e quem quiser topiar com garra sua empreitada evolutiva

O prof. Waldo termina a entrevista falando sobre a importância de uma companheira. Dupla Evolutiva também é um tema fundamental para ser compreendido sem os tabus e vícios de pensamento que a socin nos coloca.

Mas a renovação maior está sendo construída com tijolos – é o Centro de Altos Estudos da Consciência, que vem desafiar o espírito de equipe de uma grande equipe de *empreiteiros conscienciais*.

A próxis grupal é um desafio para todas as formigas que querem não só sobreviver no aqui-agora existencial mas reservar alimento para o próximo inverno (seriéxis) de todo o formigueiro (policarisma).

Stella Alcadipani



## I CONVENÇÃO INTERNACIONAL DO IIP

12 a 19 de dezembro de 1995

### Programação:

Ciudad del Este (Paraguai)

12/12 Lançamento do livro "Projeções da Consciência", de autoria do prof. Waldo Vieira

Puerto Iguazu (Argentina)

13/12 Lançamento do livro "Projeções da Consciência", de autoria do prof. Waldo Vieira

Foz do Iguaçu (Brasil - PR)

14/12 Visita técnica a Itaipu  
Inauguração da primeira etapa da construção do **Centro de Altos Estudos da Consciência** com o prof. Waldo Vieira  
Curso Extracurricular

"Aprofundamento da Invéxis e da Recéxis"

15/12 Lançamento do livro "Despertar para Novas Dimensões", de autoria do prof. Francisco de Biaso

Reunião Geral do IIP

Continuação do Curso Extracurricular "Aprofundamento da Invéxis e da Recéxis"

16/12 Reunião Geral do IIP

Apresentação do Complexo Conscienciológico, com o prof. Waldo Vieira

Assembléia Geral Extraordinária da

Cooperativa Ltda dos Colaboradores do IIP

17/12 Reunião Geral do IIP

18/12 Brainstorming sobre o **Complexo e Conscienciológico** com prof. Waldo Vieira

19/12 Reunião das Comissões do Centro de Altos Estudos da Consciência

Esta programação está sujeita a modificações.  
Informações sobre hospedagem e transporte: contate a unidade do IIP mais próxima ou a Cooperativa pelo tel. (045) 525.2652

**Grinvexes:** há hospedagem gratuita ou a preços reduzidos para inversores. Informe-se e reserve antecipadamente sua vaga

**Cooperados:** compareçam à Assembléia Geral Extraordinária da Cooperativa, em 16/12, às 19h. Deverão estar presentes 2/3 dos cooperados para aprovação da pauta



JORNAL DA

# INVÉXIS

INVERSÃO EXISTENCIAL

### Coordenação

Ernani Brito e Sandra Tomieri

### Supervisão

Stella Alcadipani

### Revisão

Amaury Pontieri

### Editoração Eletrônica

Daniel Ikenaga

e Stella Alcadipani

O *Jornal da Invéxis* é uma publicação do Grinvex - grupo de inversores existenciais, um dos grupos de pesquisa da consciência do Instituto Internacional de Projeciologia.

### Edição

Ano I - Nº 3 / Dezembro de 1995

### Equipe de Produção

Grinvex-SP: Adelaide Locatelli, André Shataloff, Aurea Andriolo, Edival Ferreira, Ernani Brito, Julio Conceição, Marcelo Silva, Raphael Vogado, Sandra Tomieri, Stella Alcadipani e Vera Maciel.

Grinvexes que contribuíram para esta edição Curitiba, Rio de Janeiro e Vitória.

Colaboraram para realização desta edição Amaury Pontieri, Maria Luiza Alcadipani e Luiz Augusto Soares.

### Impressão

Oficina da Sociedade Diário de Notícias Ltda

Tiragem

1500 exemplares

O IIP - Instituto Internacional de Projeciologia é uma instituição de educação e pesquisa, sem fins lucrativos, que se dedica, desde 1988, ao estudo da consciência, bem como suas manifestações bioenergéticas e fora do corpo humano (projeções da consciência).

O IIP foi fundado e é presidido pelo brasileiro, médico e professor Waldo Vieira. Considerado atualmente um dos mais importantes pesquisadores da área, é membro das principais instituições internacionais e nacionais de pesquisa do parapsiquismo: *ASPR - American Society for Psychical Research, New York, SPR - Society for Psychical Research, London, Associação Brasileira de Parapsicologia, Rio de Janeiro, e outras.*

### O IIP no exterior

O IIP possui, hoje, 4 unidades internacionais.

A filiada **Buenos Aires**, Argentina, serve como base para a integração da Projeciologia e junto aos países do Mercosul.

Nos Estados Unidos, as unidades **New York** e **Miami**, promovem atividades em inglês, espanhol e português. Em New York, o IIP mantém contato com a *ASPR - American Society for Psychical Research*, uma das mais antigas e importantes instituições de pesquisa parapsicológica do mundo.

Na Europa, a filiada **Lisboa**, Portugal, é a porta de entrada, no velho continente, das idéias novas da Conscienciologia e Projeciologia.

A partir de Lisboa, o IIP mantém contatos com pesquisadores da Espanha, Inglaterra, França e Itália para a realização de atividades nesses países.

A Conscienciologia estuda a consciência (alma, espírito, ego, essência) e todos os seus atributos e manifestações, estendendo suas investigações além das fronteiras da manifestação física. A Conscienciologia engloba a Projeciologia e objetiva capacitar o indivíduo a dinamizar sua própria evolução. Projeciologia é a metodologia científica para o estudo e controle das projeções conscientes.

Os resultados das pesquisas são divulgados ao público e aos estudiosos em congressos, simpósios, fóruns, cursos e *workshops*. Mais de 20 mil alunos já fizeram os cursos do IIP na Sede-matriz do Rio de Janeiro e nas filiais São Paulo, Curitiba, Recife, São Bernardo do Campo, Florianópolis,

Buenos Aires (Argentina), Lisboa (Portugal), Nova Iorque e Miami (EUA).

O curso de **Projeciologia** é composto por sete estágios regulares, sendo quatro estágios teórico-práticos (P1, P2, P3 e P4), dois estágios práticos (TP1 e TP2) e o estágio avançado. O IIP promove palestras gratuitas e dispõe de 40 cursos que são ministrados por uma equipe multidisciplinar de professores especializados.

Hoje, o IIP é constituído por:

- 47 unidades no Brasil e exterior
- 71.000 pessoas cadastradas, incluindo 1.275 instituições, em 74 países.

Para maiores informações sobre o IIP e suas atividades, contatar uma de suas unidades.

### Telefones IIP

#### • Internacionais

- Filiada Buenos Aires: (00541)952.1216
- Filiada Lisboa: (00351)797.2784
- Filiada Nova Iorque: (718)721.6257
- Filiada Miami: (305)668.4668

#### • Nacionais

- Sede-matriz Rio de Janeiro: (021)221.8954 - E-mail: iip@ax.ibase.br
- Centro de Altos Estudos da Consciência Foz do Iguaçu: (045)525.2652
- Filiada São Paulo: (011)64.9880
- Filiada Curitiba: (041)234.4205
- Filiada Recife: (081)445.2297
- Filiada S. B. Campo: (011)753.9231
- Filiada Florianópolis: (048)224.3446



## Fórum Nacional de Qualidade Consciencial

Nos dias 13 e 14 de maio, em Curitiba, foi realizado o **I Fórum Nacional de Qualidade Consciencial**, promovido pelo IIP e contando com a presença de profissionais especializados em administração, gerenciamento e qualidade.

O evento foi organizado pela equipe da filiada Curitiba e, de modo coerente com a proposta do fórum, foi caracterizado pela organização, eficiência e, principalmente, alto nível de informação, ou seja, um evento com qualidade total. Foi enfatizada a importância da qualidade da consciência (minipeça) na melhoria das organizações (mecanismos maiores).

Podemos considerar este fórum como um marco na consolidação do holopensene da administração conscienciológica, tendo em vista a qualidade da manifestação da consciência no caminho da evolução.

Além da administração conscienciológica, os participantes do fórum puderam obter uma boa visão de conjunto

quanto ao desenvolvimento histórico dos programas de TQC, qualidade nos segmentos como meios de comunicação, assistencialidade ou qualidade no que diz respeito ao auxílio a outras consciências, dentro do enfoque da consciencioterapia.

1995 é o ano da qualidade no IIP e

isto já pode ser percebido em todos os setores e unidades pelo profissionalismo, eficácia e o nível dos eventos realizados, sempre mantendo como objetivo básico a tarefa do esclarecimento.

Ernani Brito  
Grinvex-SP



### IIP participa do congresso *Além do Cérebro* na Inglaterra

A Filiada Lisboa representou o IIP no congresso "Além do Cérebro, Novos Caminhos na Pesquisa da Consciência", em Cambridge, Inglaterra, que se realizou de 24 a 27 de agosto deste ano. O professor Antonio Pitaguari, gerente da filiada portuguesa, fez contato com vários pesquisadores de renome.

O congresso teve o comando de Peter Fenwick, presidente do conselho do Scientific and Medical Network. É um pesquisador conhecido também pela pesquisa de Experiência da Quase-Morte.

Estavam presentes, entre outros, Charles Tart, Stanislav Grofe e Susan Blackmore.

Outro participante foi o astronauta Edgar Mitchell com sua experiência extraterrestre na Apollo 14. Ele colocou que, nos últimos dois anos, a consciência vem se apresentando como tópico principal de pesquisa para alguns como um epifenômeno, produto do cérebro. Mas nesta conferência pretendeu-se, em visão crítica, ir além do cérebro.

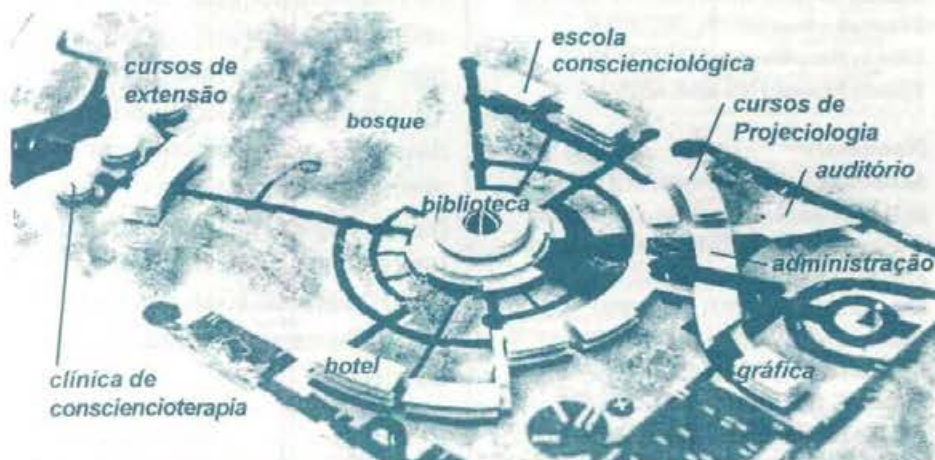
# Centro de Altos Estudos da Consciência: um mega-empreendimento evolutivo

*O Instituto Internacional de Projeciologia está implantando uma nova frente de tarefas: um centro de pesquisa, ensino e serviços à sociedade. Será constituído, centralmente, pela biblioteca, e ao seu redor, salas para cursos, centro de convenções, hotel, restaurante, escola conscienciológica, gráfica, laboratórios de pesquisa, vasta área verde para pesquisa bioenergética, entre outros. Ainda haverá uma área destinada à imersão consciencial com os cursos de extensão e clínica de conscienciaterapia.*

Com o avanço das pesquisas conscienciológicas, o Instituto Internacional de Projeciologia sentiu a necessidade da construção de um centro de estudos avançados que possibilitasse o aprofundamento teórico e prático da Conscienciologia e Projeciologia. Surgiu, então, em abril de 95, o *Centro de Altos Estudos da Consciência*, localizado

em Foz do Iguaçu - PR, com o objetivo de promover benefícios à sociedade através de soluções educacionais, científicas, tecnológicas, empresariais e éticas, dinamizando a evolução global.

O *Centro de Altos Estudos da Consciência* torna-se um instrumento de realização e a força propulsora do IIP.



Ante-projeto arquitetônico do Centro de Altos Estudos da Consciência

O *Centro de Altos Estudos da Consciência* é um grande projeto cultural e científico que ocupa uma área de 96.800 m<sup>2</sup> próxima ao aeroporto e a estrada que interligará o Paraná com a Argentina.

Foram planejados espaços para o desenvolvimento das diversas atividades que compõem o projeto, tais como:

- Biblioteca com previsão inicial de 100.000 volumes
- Exposição permanente de 100 stands (cinemateca, discoteca, efemeroteca, fototeca, gibiteca, hemeroteca, mapoteca, pinacoteca, softteca, ufoteca e videoteca)
- Auditórios para palestras e Centro de Convenções
- Sala de projeções de filmes aberta ao público
- Locais para cursos específicos e de extensão (ECPs)
- Área verde para o projeto de pesquisa bioenergética
- Escola infantil, de primeiro e segundo graus
- Campus universitário
- Livraria de referência internacional
- Clínica de Conscienciaterapia
- Hotel, restaurante e shopping
- Laboratórios de pesquisas
- Gráfica, editora e distribuidora
- Laboratório de multimídia
- Administração



Proposta de projeto arquitetônico para o condomínio



Cataratas do Iguaçu: uma das maiores concentrações de energia imanente do mundo.

## Por que Foz do Iguaçu?

- Doação de área propícia para implantação do centro de pesquisa
- Um dos maiores centros de bioenergia do mundo
- Localização estratégica junto à divisa com Argentina e Paraguai - Mercosul, rumo à globalização
- Afluxo de pessoas de todo o planeta - universalismo
- 3º maior pólo comercial mundial, precedido de Miami e Hong Kong
- 2º maior pólo turístico e 3º maior parque hoteleiro do Brasil
- Atuação de serenão na região
- Oportunidade de interagir com vários idiomas
- Clima favorável

## Condomínio Conscienciológico "Campo dos Sonhos"

A idéia do Condomínio Conscienciológico já é uma realidade. Foi adquirida uma área de aproximadamente 90.000 m<sup>2</sup>, próxima do Centro de Altos Estudos da Consciência, oportunizando às pessoas interessadas na aquisição de uma área, condições para construir sua base física permanente ou para temporadas. O condomínio é a teática do convívio interconsciencial.

O espaço será para cem unidades, medindo 300 m<sup>2</sup> de área útil cada, cuja construção deverá seguir um projeto arquitetônico padrão pré-estabelecido.

Os recursos gerados com a venda dos lotes do condomínio darão sustentação financeira à obra do hotel do Centro de Altos Estudos da Consciência com início em outubro de 1995.

O preço da venda dos lotes é:

**À vista: R\$ 7.000**

**4 x R\$ 1.750,00**

**12 x R\$ 770,00**

**18 x R\$ 560,00**

**24 x R\$ 500,00**

**36 x R\$ 360,00**

Poderão ser adquiridos individualmente ou em parcerias.

Mais informações: (021) 581.0901, falar com Greice ou Tadeu.

## Breve histórico

Em suas palestras, o professor Waldo Vieira já fazia referência a um complexo conscienciológico que oportunizasse a técnica com bioenergias, pesquisas laboratoriais e mentaisoma.

Surgiu também a idéia do *green life* que consistia em uma área verde visando realizar pesquisas com bioenergias e salas para reuniões, cursos e alojamento.

Com a organização dos Grupos de Pesquisa da Consciência - GPCs, coube ao GPC-Socin Conscienciológica o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de empresas conscienciológicas (escola, condomínio e demais empresas).

No II Encontro de GPCs, no Rio de Janeiro, em setembro de 94, surgiram propostas experimentais de empresas conscienciológicas, muitas delas com ênfase em atividade escolar (Ex.: escolas de informática). Assim, foi marcado o I Encontro Nacional de GPC- Socin, em novembro de 94, no Rio, quando:

1. Surgiu a idéia de formar uma cooperativa para administrar o empreendimento;

2. Foram distribuídos temas para pesquisas dos quais o tema "Centro de Altos Estudos da Consciência" ficou a cargo das unidades do Rio Grande do Sul.

No II Encontro Nacional do GPC-Socin, em abril de 95, em Curitiba, foi apresentado o resultado da pesquisa que catalisou a idéia do Centro de Altos Estudos da Consciência, cujo lançamento

do Projeto deu-se em junho de 95, durante o evento realizado em Foz do Iguaçu.

Em 12 de junho, colaboradores, alunos e visitantes de várias partes do Brasil e outros países foram à Foz do Iguaçu conhecer o terreno do Centro de Altos Estudos da Consciência e a apresentação do projeto arquitetônico.

### Fundação da Cooperativa

No dia 15 de julho de 1995, na Sede-matriz do IIP, em um ambiente de serenidade e compreensão, com a presença de aproximadamente 200 pessoas, foi fundada a **Cooperativa Limitada dos Colaboradores do Instituto Internacional de Projeciologia**, com o objetivo de construir, admi-

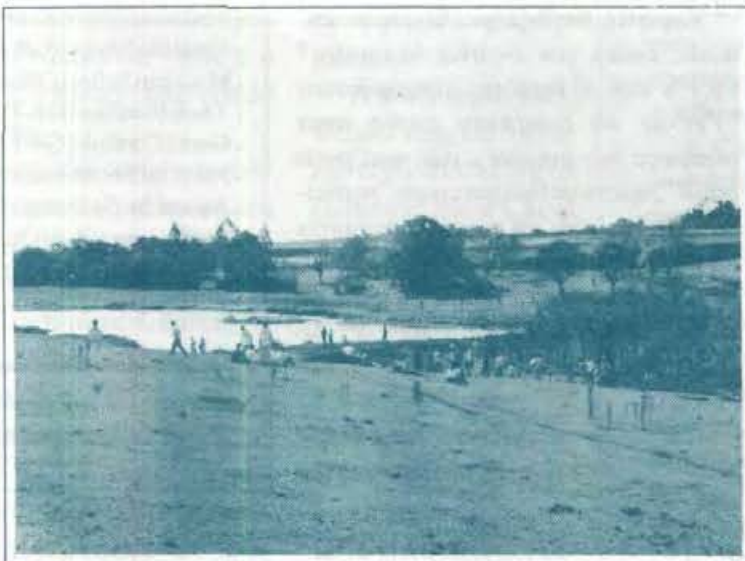
nistrar e manter o Centro de Altos Estudos da Consciência. A cooperativa, com sede em Foz do Iguaçu, firmou um contrato de comodato (prestação de serviços) com o IIP, por um prazo de 30 anos, sendo este renovável pelo mesmo período.

### Eventos em Foz

Nos dias 7, 8 e 9 de setembro colaboradores, cooperados e visitantes de várias partes do Brasil e outros países, participaram de várias atividades realizadas em Foz do Iguaçu, entre as principais:

- visita ao terreno do Condomínio Conscienciológico,
- inauguração do escritório da cooperativa,
- plantação de mudas de Ipê Amarelo, árvore símbolo do Centro de Altos Estudos da Consciência (foto).

Neste encontro, foram realizadas reuniões dinâmicas de apresentação dos projetos que viabilizarão a construção do Centro de Altos Estudos da Consciência, tendo espaço aberto para novas idéias e participações de pessoas interessadas em ajudar este empreen-



dimento.

Em dezembro próximo, será realizada, em Foz do Iguaçu, a I Convenção Internacional do IIP, com programação especial.

### Obras do hotel

No dia 14 de setembro, teve início as obras do hotel e restaurante do Centro de Altos Estudos da Consciência.

O engenheiro responsável e parte dos responsáveis técnicos do projeto já esta residindo em Foz e estão trabalhando praticamente em tempo integral na elaboração do mesmo.

Esta primeira etapa está sendo realizada com os recursos obtidos das mensalidades dos colaboradores que já se associaram à cooperativa.



## Conheça o terreno e os projetos em dezembro

Em 14 dezembro, você poderá conhecer o terreno do Centro de Altos Estudos da Consciência e a construção do hotel em Foz do Iguaçu e saber mais sobre este megaprojeto.

Durante a **I Convenção Internacional do IIP** (ver pg. 2) haverá apresentação e atualização do projeto do Centro de Altos Estudos da Consciência, no Hotel Carimã, com exposição de 14 stands.

- **clip inédito** • **consulta computadorizada** • **painéis** •
- **stands de informação do Complexo Conscienciológico** •

**Participe da materialização desta idéia!**

## Como ser cooperado:

Para fazer a inscrição, basta preencher a ficha de subscrição de quotas partes (com firma reconhecida) e lista nominativa, ambas disponíveis nas unidades do IIP.

## Administração cooperativa

**Maria Izabel da Conceição**, administradora de empresas, Presidente da Cooperativa Ltda dos Colaboradores do IIP

**Qual seria o objetivo principal da Cooperativa Ltda dos Colaboradores do IIP?**

A cooperativa vai planejar, desenvolver, administrar, construir e manter o Centro de Altos Estudos da Consciência em toda sua complexidade: gráfica, editora, distribuidora, restaurante, clínica, biblioteca, escolas, universidade, shopping, laboratórios, etc.

**Como se concluiu que o cooperativismo é a melhor forma de administrar o Centro de Altos Estudos da Consciência?**

Fizemos um estudo comparativo de várias instituições. Nas outras, o capital está acima de qualquer coisa. Já a cooperativa não, é livre, tem postura igualitária, o capital e a propriedade pertencem aos cooperados. Esta cooperativa pertence ao Instituto, porque o investimento é doado para o Centro de Altos Estudos da Consciência. Vai ser uma cooperativa conscienciocêntrica.

**Quais são as obrigações principais do cooperado?**

Integralizar as cotas em tempo hábil

para viabilizar a construção do projeto. E o mais importante: participar. A participação dos cooperados e de todos que se dispuserem ao trabalho é a força da cooperativa. Todos têm que zelar pela administração, têm que falar e se comprometer com as idéias, com o objetivo.

**Qual a importância do Centro de Altos Estudos da Consciência para sua proéxis?**

Eu acredito que o Centro de Altos Estudos da Consciência faz parte da proéxis de todos que estão neste processo. Há muito trabalho: estamos dando suporte para quem vai fazer as tarefas mais magnas que estão por vir. Na verdade, nós estamos solidificando, dando corpo para a base física que vai ser o pouso energético das consciências que estão chegando, para os inversores que vão continuar este trabalho. Não podemos parar, cada vez o trabalho está mais avolumado. Por isso, eu acredito que não é só a minha proéxis, mas a de todos nós. O Centro de Altos Estudos da Consciência é um trabalho de vivência grupal, é a grupalidade na prática em toda sua essência. É gestação consciencial.

André Shataloff  
Grinvex - São Paulo

## Você conhece o perfil dos primeiros grupos de inversores do mundo?

Os inversores de todo o Grinvex respondem várias questões do formulário "Entrevista do Inversor" ao ingressarem no grupo. O JI divulga a seguir os dados apurados pela Coordenação Geral do Grinvex, no Rio de Janeiro, referente aos formulários entregues até o final de 94. Esta é a primeira estatística realizada com o grupo de inversores existenciais e revela o perfil do GPC-Grinvex pioneiro do mundo.

O total de formulários incluídos na pesquisa foi de 114 (ao todo foram mais de 140 entrevistas, mas foram excluídas as incompletas e não assinadas).

**Nacionalidade.** Segundo a nacionalidade, que se refere ao país de origem, os inversores se distribuíram da seguinte forma: 111 no Brasil, 1 na Argentina, 1 no Chile e 1 no Uruguai. É importante destacar que, acompanhando as atividades do IIP, o JI pretende buscar inversores na América do Norte, outros países da América Latina e Europa também. Pretende-se traduzir o *Jornal da Invéxis* primeiramente para o inglês e para o espanhol, e mais tarde para outras línguas. Já houve contatos do IIP com jovens da França e

da Alemanha.

**Naturalidade.** Em relação à naturalidade, daqueles que nasceram no Brasil, 22% dos integrantes do Grinvex são do Rio de Janeiro, 11% de Belo Horizonte, 10% de São Paulo, 6% de Brasília, também 6% de Porto Alegre e 4% de Salvador. Já Florianópolis, Goiânia, Montes Claros e Vitória apareceram com 3% cada uma; e Chapecó, Curitiba, Fortaleza, Ivaiporã, Londrina e Natal, com 2% cada.

**Escolaridade.** Em relação a escolaridade, 67,5% estavam cursando o 3º grau, 14% o 2º grau e 12,2% estavam "suando a camisa" na fase pré-vestibular. O nível intelectual é alto nos jovens do Grinvex.

**Profissão/Família.** Através dos registros, identificou-se que 56,1% dos inversores exerciam uma profissão além das atividades de colaboração no IIP. Identificou-se também que 70,1% residem com a família, em segundo lugar apareceram aqueles que residem sozinhos, com o índice de 9,6%, e em seguida os que moram com o companheiro(a) 8,8%.

**Reencontro.** A maioria dos inte-

grantes do grupo veio a conhecer o IIP no ano de 1993 (28,9%), mas também uma grande parte conheceu em 1992 (23,7%), 21% no ano de 1991, 15% nos anos 1988/89, 10% em 1990 e 8% em 1994.

**Invéxis.** Para 34,2% dos integrantes a Invéxis representa uma "Idéia original maxifraterna (contrafluxo da socin)", 24,5% manifestaram que representa "algo normal" e, para 19,3%, a Invéxis representa a "retomada de princípios conscienciais".

**Infopensene.** Com a apuração dos dados tivemos a chance de observar que o pessoal está se informatizando: 73,6% já possuem alguma prática em microinformática, sendo que 41,2% já têm microcomputador em casa (!).

**Rendimento Grupal.** Fazendo uma análise a respeito do próprio grupo ao qual pertencem, 74,5% dos inversores, portanto a grande maioria, colocaram que para melhorar o rendimento do grupo "é preciso aperfeiçoar o espírito de equipe, começando por si mesmo através de cooperação e fraternismo".

**Espírito de Equipe.** O que se entende, então, por espírito de equipe? 58,7% dos inversores responderam "Ver-se no conjunto como uma minipeça funcionante e não maxipeça inútil", outros definiram como "participar das decisões da equipe favoráveis ou não a si próprio" (12,3%), ou como "vínculo consciencial vivido" (7,9%) ou ainda "observar mais os tráfegos do outro, do que somente os tráfegos" (7,9%).

Aurea Andriolo  
Grinvex-SP

NOTA

## Inversores realizam debate aberto ao público



"Artefatos do Saber" foi o primeiro debate apresentado pelo Grinvex-São Paulo no IIP: multimídias e brainstorming dinamizam o debate e mantêm o público mais participante.

Na Sede-matriz, o Grinvex - Rio de Janeiro já realizou vários debates abertos ao público, no qual quatro a seis inversores discutem um tema consciencialógico. Este é um ótimo exercício da tares, de desenvolvimento da comunicabilidade - é um treino à docência da Projeciologia, objetivo dos inversores do Grinvex.

## Pioneiros do Grinvex em Foz

### 1º inversores em Foz:

- Frank Ganguilhet (Foz do Iguaçu)
- Ivani Ribeiro (Foz do Iguaçu)
- Watson Silveira (Goiânia)

### Inversores que participaram do projeto arquitetônico do Complexo Consciencialógico:

- Alexandre Balthazar (GR-Florianópolis)
- Wildenilson Sinhorini (GR-Londrina)
- Gustavo Souza (GR-Porto Alegre)
- Melissa Rockenbach (GR-Curitiba)
- Daniel Ikenaga (GR-Curitiba)
- Luciano Bortolanza (GR-Curitiba)

### Moram ou se mudarão até jan/96:

- Andréa Lucia (GR-São Pedro D'aldeia)
- Cintia Rocha (GR-Porto Alegre)
- Daniel Ikenaga (GR-Curitiba)
- Fábio Ferrari (GR-Rio de Janeiro)
- Gustavo Souza (GR-Porto Alegre)
- Jadelir de Souza (GR-São P. D'aldeia)
- Stella Alcadiapani (GR-São Paulo)
- Thais Rondam (GR-Porto Alegre)

### Inversores cooperados:

- Graça Razera (GR-Rio)
- João Aurélio Bonassi (GR-Rio)
- Glória Thiago (GR-Rio)
- Ruy Pedroso (GR-Rio)
- Adelaide Locatelli (GR-São Paulo)
- Everaldo Bergonzini (GR-Curitiba)
- Vassiliki Petalas (GR-Curitiba)
- Maurício Salles (GR-Belo Horizonte)
- Thais Rondam (GR-Porto Alegre)
- Gentil Cordioli (GR-Florianópolis)
- João Guilherme Nalon (GR-Goiânia)
- Alexandre Balthazar (GR-Foz)
- Frank Ganguilhet (GR-Foz)
- Stella Alcadiapani (GR-Foz)
- Wildenilson Sinhorini (GR-Foz)

11

é o nº de inversores do Grinvex-Foz do Iguaçu o mais recente GR formado

NOTA

## Encontro dos inversores: troca entre colegas de curso intermissivo



Encontro de inversores, em Curitiba no dia 13 de maio.

Durante o II Encontro do GPC-Socin, em abril, os inversores presentes se reuniram em uma Reunião Geral do Grinvex quando ficou decidido que o Grinvex-Curitiba ficaria responsável por organizar e sediar os encontros dos Grinvexes.

Também aproveitando a presença de inversores de várias unidades do IIP, no I Fórum de Qualidade Consciencial, em Curitiba, realizou-se outra reunião geral. Nestas ocasiões há troca de informações e experiências; são grandes oportunidades de intercâmbio entre colegas de curso intermissivo.

Os inversores estão percebendo a necessidade de maior comunicação entre os Grinvexes de todo o Brasil. A ampliação do mútuo apoio - objetivo do Grinvex - se faz necessária, rompendo a separação geográfica. Porém, hoje, com os meios de comunicação modernos (telefone, modem), pode-se investir em uma união virtual. Haja visto o IIP on-line (ver pg. 8), de onde partirá o Grinvex on-line.

O Grinvex - Rio de Janeiro tem marcado encontros extrafísicos durante as noites em que realizam suas reuniões. Esta é uma boa sugestão para os demais Grinvexes. Além dos encontros intrafísicos, devemos priorizar o multidimensional. A troca extrafísica também existe, é mais avançada e eficiente (projeções conscientes).



## O trabalho em equipe do grinvex começa por você

Graça Razera  
Grinvex - Rio de Janeiro

O trabalho mantém a função da equipe, assim como indica a teoria fisiológica "a função faz o órgão". Um grupo de inversores sem uma função específica, sem planos de metas coerentes com os objetivos grupais e esclarecedores, deixa de ter sentido próprio. Por isso, é importante o incentivo constante da Coordenação para as atividades do mesmo, de modo a não perder a motivação individual de cada inversor e inversora do Grinvex. A linha básica é incentivar a produtividade prática do esclarecimento em conjunto: seja como apostila, painel, seriado, conferência, fórum e outras. Cada um tem algo de bom para oferecer, seja uma idéia, seja um ponto de vista original.

Contudo, o principal empecilho ao desempenho de uma equipe está na falta de cooperação entre os colegas. A ajuda mútua ao semelhante, aquele a que temos afinidade de idéias, objetivos e metas de vida, é o início das tarefas. É o fraternismo vivido com mental soma.

Se uma conscin não consegue conviver com o grupo mais afim ao seu holopensene próprio, como interagir e auxiliar grupocarmas inferiores evolutivamente (umbralinos, carentes, necessitados) e superiores (desperitos e Serenões)?

Esta pessoa não tem um egocarma preparado para a assistencialidade lúcida, ainda é centrada em si mesma enquanto "pedinte" de compreensão e atenção alheias.

A postura de auxílio ao colega do lado, independe de ser coordenador ou de ser integrante eventual, otimiza o desenvolvimento do senso de consciencialidade de uma equipe, a começar pela sociabilidade sadia e construtiva com e aos demais.

Ao integrante do Grinvex: se você acha que nada está como queria - e que o Grinvex não é nada daquilo que você pensava ser o ideal - comece a melhorar a situação a começar por você mesmo. É um princípio cosmoético mostrar o problema, unido a uma solução prática, sendo você o primeiro a assumir a respon-

sabilidade da sua execução, mesmo que sozinho. Muitas vezes, o sucesso do trabalho da equipe depende exclusivamente da sua iniciativa solidária, pacificadora e assistencial.

A hipocrisia humanesca da socin onde as pessoas não falam o que pensam e sentem, torna a pesquisa de consciência (fator 5 estrelas de um GPC) uma utopia e perda de tempo, além de assédio grupal de idéias, emoções e energias. Mesmo porque a energia não esconde as intenções de cada consciência.

O coleguismo é a infra-estrutura essencial de um grupo e a sinceridade lúcida, franca e despojada é que leva à pesquisa teática da consciência.

E agora, com o Centro de Altos Estudos da Consciência em Foz do Iguaçu, o espírito de equipe é fundamental e o que se entende por espírito de equipe? - Coleguismo!

A motivação individual vem do trabalho conjunto entre os Grinvexes e GPCs em geral!

O rendimento consciencial sem sectarismos ideológicos se baseia na pesquisa da consciencialidade. O esclarecimento da consciência é prioritário em qualquer dimensão física e em qualquer dimensão extrafísica. No IIP - Instituto Internacional de Projeciologia, há grupos de pesquisa denominados GPCs - Grupo da Pesquisa da Consciência - que se dividem em sete linhas de pesquisas básicas, onde o Grinvex é uma delas. Cada qual com uma função específica dentro do universo do estudo da consciência.

## 700 EXPERIMENTOS DA CONSCIENCILOGIA

Buscando facilitar o acesso de novos jovens ao tratado conscienciológico **700 Experimentos da Conscienciologia**, o JI publicará, a cada edição, um capítulo.

A primeira série serão capítulos da seção *Invexibilidade* (pg. 689-715). O estudo profundo desta base teórica da Invêxis reforça o holopensene do inversor. Há mais informações nas entrelinhas.

*"A inversão existencial vai no contrafluxo, em progressão, no sentido contrário ao comum, na contracorrente, remando contra a maré. Inversão não é reversão, regressão, ou volta ao ponto de partida. Neste caso, a vida começa na própria partida, na hora, local e sob condições existenciais libertárias"*

Waldo Vieira

*Invexibilidade - INVÊXIS OU INVERSÃO EXISTENCIAL*

689

### 625. TEORIA DAS INVERSÕES EXISTENCIAIS

1. **Inversões.** A nossa vida intrafísica ou humana, compõe-se de 4 inversões conscienciais: a inversão existencial; a inversão assistencial; a inversão da maturidade; e a inversão das ECs, ou energias conscienciais.

2. **Existencial.** A 1ª inversão, existencial, não constitui, necessariamente, uma reciclagem existencial. Ela depende do livre-arbítrio da consciência *não-influenciável*, que começa a vida útil na adolescência, já em uma condição de inversão deliberada dos padrões e interesses existenciais.

3. **Contrafluxo.** A inversão existencial vai no contrafluxo, em progressão, no sentido contrário ao comum, na contracorrente, *remando contra a maré*. Inversão não é reversão, regressão, ou volta ao ponto de partida. Neste caso, a vida começa na *própria partida*, na hora, local e sob condições existenciais libertárias.

4. **Assistencial.** A 2ª inversão, assistencial, está insita no corpo de tarefas da inversão consciencial. A pessoa começa a assistir as conscins desde a mocidade, sem esperar o tempo da aposentadoria qual ocorre comumente.

5. **Maturidade.** A 3ª inversão, da maturidade consciencial, na vida intrafísica, é a recuperação mais rápida das unidades de lucidez (cons) do ser integrado. A consciência extrafísica, depois da 2ª dessoma, desfruta dos 100% de sua lucidez em seu nível evolutivo. No funil da *existência holochacral* - o restringimento intrafísico e a paracomatose - ela perde suas *unidades de lucidez consciencial*. (V. Página 510).

6. **Recuperação.** De 1000 cons, ou unidades de lucidez, por exemplo, a conscin começa a recuperação, ao nascer, de 1 até 200 unidades, e vai reapossando-se do que pode a fim de obter as 3 *maturidades*: a física; a psicológica ou mental; até chegar à *integrada*, holomaturidade, a mais difícil.

7. **Energética.** A 4ª inversão, do fluxo energético, tem seu ponto de declínio na metade da vida física. Na média das conscins ocorre entre os 35 e 36 anos de idade, na existência, também média, de 70 anos de idade.

8. **Fluxo.** Até os 35 anos de idade, predomina a energia vital circulando nas conexões do *cordão de prata*, do psicossoma indo para as conexões implantadas do soma. Na média a inversão do fluxo de energia, fugindo do soma, começa aos 36 anos de idade, com deteriorização física, lenta, mas irreversível, até o fim do soma, ou a morte biológica.

9. **Auto-sacrifício.** Até certo ponto as inversões conscienciais, constituem um auto-sacrifício, sem masoquismo. Não receito sacrifícios nem recalques de emoções para ninguém. Nêfm pretendo mesmo convencer o experimentador ou a experimentadora. Busco informar. Quem decide é a consciência autocrítica do interessado, bem informado.

10. **Autocrítica.** Mantenha, portanto, sua consciência autocrítica fazendo um favor para você, o leitor, e para mim, o autor. Este papel aceita tudo. Critique tudo o que você leia, notadamente esta seção e todo o volume técnico.



# O IIP e a Internet



Ricardo Ferraro  
Grinvex - Rio de Janeiro

Estamos vivendo uma era onde há uma grande valorização da informação. Duderstadt (1992) comenta que "como notado por Peter Drucker, cerca de 40 por cento do custo de um carro é determinado por materiais e cerca de 25 por cento por trabalho. Contrastando bruscamente, em um chip de silício, menos de 1 por cento do custo vem dos materiais e menos de 10 por cento vem do trabalho; 70 por cento do custo vem do conhecimento."

Com a organização do Centro de Altos Estudos da Consciência, a partir deste ano teremos um grande centro de pesquisas. Mas e quanto àqueles que por qualquer motivo não possam se dirigir até o Centro de Altos Estudos da Consciência (fisicamente)? Não terão acesso às informações de, por exemplo, sua biblioteca ou midiateca?

Com o surgimento de tecnologias que permitiram a comunicação entre computadores a longas distâncias, as localizações geográficas se tornaram pouco importantes. A Internet, como um exemplo de conjunto de fornecedores de serviços de informação, é uma Grande Rede (GR) de longa distância composta por muitas outras redes de longa distância.

Outras tecnologias de informação, como os softwares empregados para transformar um microcomputador em um sistema de quadro de avisos (Bulletin Board System - BBS), tornam o micro capaz de atender chamadas de outros micros, ligados na rede telefônica.

Esta é a tecnologia que está sendo utilizada pelo IIP on-line, um projeto de integração das unidades do IIP através de várias redes, apresentado à

Sede-matriz em 5 de setembro de 1995. O IIP on-line poderá permitir a concretização de outros projetos como um serviço de correio eletrônico, um serviço de Disseminação Seletiva de Informações acumuladas nos bancos de dados do CID (Centro de Informação e Documentação do IIP) ou a criação de um Banco de Dados de Relatos Projetivos Distribuído. Em sua primeira fase, o IIP on-line não estará ligado à Internet. Mas o que é afinal a Internet?

Podemos entender a Internet como uma rede mundial de computadores ou, de uma forma mais ampla, a Internet é o surgimento de uma rede de comunicação mundial. Seus serviços, como na tabela abaixo, e o conteúdo desses serviços ou a forma como são utilizados são um reflexo das comunicações entre as diferentes culturas e valores presentes em nosso mundo hoje, somados aos limites da tecnologia. Esses serviços são bastante semelhantes aos fornecidos pelos BBS aos usuários locais de sua cidade.

A Internet surgiu a partir do final da

década de 60 pela necessidade de uma rede militar de comunicação entre computadores que sobrevivesse a um possível ataque nuclear. O planeta sobreviveu à guerra fria, e esta rede foi muito útil para a comunidade científica das universidades americanas, para que pudessem intercambiar sua experiência, dados e projetos. Ainda hoje várias universidades estão interligadas pela Internet nos Estados Unidos através da NSFNet, a rede do "CNPq americano".

Para que a Internet pudesse existir, foi criado um protocolo para comunicação entre computadores chamado TCP/IP, que é o grande fator de sucesso da Internet. Ele permite que, independente do fabricante, diferentes computadores possam "falar a mesma língua". No Brasil, a Internet começou a se estruturar a partir de 1987/88 com a criação da Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Anterior à criação da RNP, existiam apenas três pontos de comunicação com o exterior. Dois no Rio (LNCC e UFRJ) e um em São Paulo (FAPESP). Outro ponto de acesso ao exterior está sendo implementado em Brasília. Através da facilitação da comunicação promovida também pela Internet, acredito que os conflitos internacionais entre diferentes culturas possam ser reduzidos, pela comunicação mais rápida, menos emotiva e mais constante (ver quadro).

Nem todos os serviços operam normalmente hoje devido às dificuldades com a velocidade das linhas telefônicas. Nem todos os usuários da Internet têm em seus computadores o software

que possibilite o uso de todos os serviços, assim como nem todos os provedores dos serviços (provedores de acesso) disponibilizam todos os serviços para seus usuários.

O público usuário da Internet não representa a totalidade das consciências no planeta. Os dados são díspares e hoje calcula-se que entre 15 e 50 milhões de consciências façam uso da Internet. Desse total, nem todas usam o WWW, o serviço de navegação por hipertexto. Em geral, os maiores usuários da Internet são consumidores pesados de informação. Como citado por Carl Malamud em entrevista a Marcelo Balbio: "Internet não é importante para todo mundo. Mas se você trabalha com qualquer coisa ligada a informação... Não acho que todo mundo deva usar um micro o tempo todo. Não tenho computador em minha casa. Eu tenho livros - dois mil deles."

Minha hipótese é que haja uma alta correlação entre tomadores de decisão nas organizações e consumidores de informação e, com isso, ao utilizarmos a Internet, possamos atingir líderes locais e promover a tarefa.

Conforme tem sido noticiado e publicado, o maior fenômeno na Internet hoje é o WWW. É como uma interface entre você e a Internet.

Através de "páginas" WWW podemos oferecer informações e até mesmo serviços como pesquisa em bancos de dados e compras a domicílio (home shopping). Não apenas texto pode ser disponibilizado nestas "páginas", mas também som, animações, imagens e mesmo vídeos. Na verdade, seria mais adequado chamar este tipo de serviço como um serviço de hiperídia e não apenas como um serviço de hipertexto. É o chamado fenômeno da convergência digital conforme proposto por Negroponte (1995) em seu livro *Vida Digital*. Podemos observar que os meios de circulação de informação estão todos convergindo para meios digitais. Fotos podem ser digitalizadas, som pode ser gravado em seu micro, vídeos são produzidos por estações gráficas, texto é digitado e gravado em disquetes e discos rígidos.

Tipos de serviço oferecidos na Internet	Nome do software (shareware) para windows a ser utilizado em meu microcomputador	Protocolo por ele utilizado
Discagem e Empacotamento TCP/IP (*)	Winsock Trumpet	TCP/IP
Correio Eletrônico (E-mail)	Eudora	POP ou SMTP
Navegação orientada por hipertexto (World Wide Web - WWW)	NetScape ou Mosaic	HTTP
Transferências de arquivos	FTP	FTP
Navegação orientada por menus	Gopher	
Acesso remoto (Telnet)	E-wan ou Terminal	
Chat (bate-papo) ou Internet Relay Chat (IRC)	Wsirc	
Chat sonoro (bate-papo)	Iphone	
	Cu-seeme	

(\*) este não é um "serviço da Internet", mas um pré-requisito para utilizarmos os demais serviços. O Windows por exemplo precisa dos DOS para funcionar.



Interessante destacar aqui que Nicholas Negroponte não desconsidera a possibilidade de uma interface que utilize percepção extra-sensorial, conforme no trecho a seguir: "Meu sonho em termos de interface é que os computadores se pareçam mais com seres humanos. Tal idéia é vulnerável à crítica, pois pode-se acusá-la de demasiado romântica, vaga ou irrealizável. Se, contudo, tivesse de criticá-la, eu o faria por ser modesta demais. É possível que existam canais exóticos de comunicação, de cuja existência nem sequer tenhamos consciência hoje. (Na condição de alguém casado com uma mulher que tem uma irmã gêmea idêntica, e contando eu próprio com gêmeos idênticos entre meus irmãos mais jovens, estou mais do que pronto a admitir, por minha própria observação, que comunicação extra-sensorial não é algo completamente fora de questão.) (Negroponte, 1995, p. 91)

Como em outras mídias de comunicação, a publicação eletrônica de páginas WWW (você pode ouvir falar também das páginas *Web*, que é a mesma coisa) possui suas próprias características e técnicas. Para ser bem feita, devemos nos dedicar a este tipo de publicação como se estivéssemos realizando a publicação de um artigo científico. O público leitor, além de ser bastante intelectualizado e crítico, possui a seu dispor um grande poder de **interatividade**, e o que permite o *feedback* em relação a sua publicação de forma muito rápida. Podemos incluir formulários para preenchimento e envio a um endereço de *e-mail* por exemplo. Algumas páginas recebem até mesmo o registro ISBN (*International Serial Book Number*).

O impacto social da Internet é não menos importante.

Em menor escala, o impacto organizacional em uma empresa ou instituição, ao se decidir maior aproximação à comunidade virtual, pode ser sentido através das páginas publicadas. A forma de exposição da informação e qual conteúdo é disponibilizado mostra com quem estamos falando. Já tive contato com empresa na qual a cúpula diretora precisou se mobilizar para que as informações a seu respeito fossem colocadas de modo adequado, o que gerou grande discussão e está para renovar alguns de produtos internos e externos, inclusive o próprio logotipo da empresa.

Mesmo as grandes organizações como as do mercado financeiro já se movimentam nesse sentido. Com o

*Home Shopping*, o dinheiro poderá circular fora das instituições bancárias, o que na nossa socin capitalista já é uma inovação e mesmo uma ameaça para alguns bancos. Isso já começa a ocorrer através do dinheiro virtual, ou *eletronic cash (e-cash)*. Imagine que se cobre R\$ 0,10 pela consulta a um serviço WWW. Após 2.000 acessos a esse serviço, em uma estatística mensal típica, o fornecedor terá R\$ 200,00, fora outros ganhos possíveis do aluguel de seu espaço virtual com publicidade. Existem ainda dificuldades como taxação e circulação do *e-cash*. Em uma rede mundial como na Internet, a quem pertence esse capital?

Outros nichos também estão sendo atingidos. As empresas distribuidoras, consumidoras e produtoras de informação como as empresas de telefonia, TV a cabo, jornais e revistas, no primeiro caso, grandes corporações, no segundo, e a indústria do lazer como Paramount, Walt Disney e outras são exemplos.

Se pensarmos digitalmente, meio e mensagem deixam de se confundir. Podemos utilizar um canal de televisão para transmitir informação no estilo de rádio, ou um canal de telefonia celular para transmitir sinais de TV a cabo. Não é a toa que a Rede Globo se associou recentemente a AT&T e ao Bradesco, a princípio para explorar o mercado de telefonia celular.

#### Como acessar a Internet, hoje, no Brasil ?

Do nosso lado da linha, em termos de *hardware*, precisamos pensar em um 486 DX2-66 com fax-modem de 14400 *bauds* e uma boa linha telefônica. É o ideal ou o *start-up level*. Com um 386 e um *modem* 2400 e uma linha telefônica, além de bastante paciência e tempo, já se pode começar de modo lento. Em termos de *software*, os *kits* de acesso são fornecidos ou de graça, ou taxados, pelo provedor de acesso.

Do outro lado da linha, os provedores de acesso são as instituições que estão autorizadas a fornecer contas para o usuário final (nós!).

Caso você pertença a alguma universidade, geralmente participando de algum projeto de pesquisa, poderá utilizar a infra-estrutura (*backbone*) da RNP, que procura integrar as comunicações acadêmicas. Procure o núcleo de informática de sua universidade. De outro modo, você precisará se cadastrar em um provedor de acesso. No Rio de Janeiro existem o IBASE, a Embratel e o *Inside BBS*, que agora está se transformando em *Inside*

*Information Systems (IIS)*. Estas três organizações já estão ligadas à Internet e podem fornecer um *kit* de software adequado, contendo diferentes pacotes (ou *suites*) daqueles que expus na tabela anterior. A UNISYS também anunciou que começará a fornecer acesso para 5 mil usuários.

Fora do Rio, existem iniciativas em Belo Horizonte, Campinas e São Paulo sobre as quais não possuo maiores dados. De modo geral, podem ser conseguidas informações sobre os provedores de acesso mais próximos de sua cidade através dos Centros de Informação (CI) da RNP, conforme quadro ao lado.

Para informações mais técnicas e detalhadas sobre a Internet,

vale a pena consultar *The Whole Internet* de Ed Krol e outros catálogos úteis para endereços dos serviços como *The Internet Yellow Pages* ou *The Internet Directory*. Vale lembrar que todo catálogo sobre internet é desatualizado com grande rapidez devido à velocidade de mudança dos produtores de informação, assim como existem páginas especializadas em realizar consultas através de expressões de busca (palavras-chave). A partir de setembro começou também a ser publicada a revista *Internet World* que está bem interessante. Outras dúvidas também podem ser esclarecidas através das *FAQ's* ou *Frequently Asked Questions*, postadas nos grupos de discussão na Internet ou encontradas em alguns *sites ftp*.

Para os mais sortudos que já possuem acesso a Internet, uma boa fonte de informação é o serviço de *clipping* do Centro de Informações da RNP, que fica no URL (*Uniform Resource Locator*): <http://www.ci.rnp.br>.

A média mensal de custo para manter uma conta em seu provedor de acesso mais próximo deve ficar entre R\$30 e R\$ 100 (na pior das hipóteses). A conta mais alta que já paguei após ter utilizado mais de mil minutos de acesso à Internet foi cerca de R\$90,00. Existe a alternativa de utilizar apenas o serviço do correio eletrônico através dos BBS, o que reduz o custo mensal para cerca de R\$ 10,00 (mensalidade média de alguns BBS). Segundo Cora Ronai, o uso dos BBS é um excelente estágio

antes de se mergulhar no universo virtual do *cyberspace*. Se quiserem outras dicas perguntem direto pelo e-mail: [cronai@well.com](mailto:cronai@well.com). Ah, sim. É bom lembrar que quando estamos conectados com o nosso provedor de acesso também pagamos a empresa telefônica local. Por isso é interessante utilizar os serviços do provedor de acesso nos horários de tarifa reduzida. Não precisa nem dizer quais são os horários em

Forma de Contato	Local	
Voz	IMPA	(021) 274.7445
	IBASE	(021) 537.0036
Fax	RNP Brasília:	(061) 226.9328
	RNP Recife:	(081) 268.3792
	RNP Campinas:	(0192) 29.4356
Dial-up (usar modem emulando modo terminal)	RNP Brasília	(061) 226.8596
	RNP Recife	(081) 441.4703
	RNP Campinas	(0192) 39.0138
Internet	URL:	<a href="http://www.ci.rnp.br">http://www.ci.rnp.br</a>
	e-mail:	<a href="mailto:info@ci.rnp.br">info@ci.rnp.br</a>
	ftp:	<a href="ftp://ci.rnp.br">ftp://ci.rnp.br</a>

que os números do provedor de acesso ficam congestionados...

Já existem vários colaboradores do IIP com endereço para receber mensagens via e-mail. Como não recebi autorização dos mesmos para publicar seus endereços, espero que aqueles que já tenham seu endereço de e-mail e desejem vê-los publicados em outro número do *Jornal da Invéxis* ou outro periódico, por favor enviem mensagem ou para o IIP ([iip@ax.ibase.org.br](mailto:iip@ax.ibase.org.br)) ou para mim ([rferraro@ax.ibase.org.br](mailto:rferraro@ax.ibase.org.br)). Grato pessoal.

Encerrando por aqui, o IIP foi pioneiro no uso da Internet já que possui seu endereço de e-mail pelo menos desde 1990: [iip@ax.apc.org](mailto:iip@ax.apc.org) ou [iip@ax.ibase.org.br](mailto:iip@ax.ibase.org.br). No mais, boa navegação a todos!

#### Referência bibliográfica:

BALBIO, Marcelo; *A campanha da fraternidade* (entrevista com Carl Malamud, fundador do *Internet Multicasting Service*);

O GLOBO, Caderno de Informática, 25 de setembro de 1995, p. 1.

DUDERSTADT, James J.; *Uma highway de informação para o futuro*; Traduzido por: Cintia Perez (RNP); Revisão: Sylvania Avelar (RNP); *EDUCOM Review*, 27(5): p. 36-41. sep.-oct.; 1992.

MOURA, Gevalcio Aguiar Coelho de; *RNP-Internet*: guia do usuário. São Paulo: Atlas, 1995; 156 p. ilus.

NEGROPONTE, Nicholas; *A vida digital*. tradução de Sérgio Tellaroli; supervisão técnica Ricardo Rangel. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 91; Título Original: *Being Digital*.

RONAI, Cora. *Aviso aos navegantes*: cartografia geral. O GLOBO, caderno O Mundo/Ciência e Vida, 27 de setembro de 1995, p. 20.



# Dupla Evolutiva: dinamizadora de evoluções

**Dupla Evolutiva "é a condição existencial da evolutividade intercooperativa a dois" ou, ainda, "duas consciências que interagem positivamente em evolução conjunta."**

Waldo Vieira

*Camila Felsky e Stella Alcadipani*  
*Grinvex - Vitória e São Paulo*

Não é por acaso que a dimensão física em que vivemos possibilita a convivência das consciências de vários níveis evolutivos. As relações interconscienciais são as grandes propulsoras do aprendizado evolutivo. As possibilidades de interação e troca entre as pessoas é grande, depende apenas de como as aproveitamos e quais relações priorizamos.

A interdependência evolutiva é necessária, até para o nascimento toda consciência precisa de duas outras para a fecundação. A família, condição existencial, oportuniza o desenvolvimento afetivo.

Dentre os muitos tipos de relacionamento interconsciencial, um dos maiores potencializados evolutivos são as relações afetivo-sexuais. A que propõe cumplicidade existencial, com proéxis a dois e tem o "nosso" sempre acima do "meu", é a **Dupla Evolutiva - DE**. O casal que forma uma DE se propõe, com lucidez, manter apoio mútuo, não só sexual e afetivo, mas também intelectual, energético, existencial enfim.

Este tema deve ser estudado e entendido com profundidade pois a vida afetiva é fundamental no desempenho existencial das conscins. Sabe-se, através de relatos, que muitos reciclantes deixaram de executar a inversão existencial por pressão exercida pela sociedade ou, até mesmo, pela carência

afetiva. Esta também é uma das maiores dificuldades dos inversores, por isso, é indispensável ter flexibilidade, discernimento e ficar atento, pois nem sempre teremos todas as nossas necessidades satisfeitas.

Segundo os autores do livro *O Corpo Fala*, existem três tipos de amantes: a águia, o leão e o boi. A águia é o amante que raciocina, o leão é o amante que tem as emoções

como característica predominante e o boi é o amante que gosta do sexo e do conforto. A Dupla Evolutiva é a soma ponderada desses três amantes e muito mais. O próprio nome diz: Dupla Evolutiva, duas consciências dinamizando a evolução.

## Pólos de assistência

O ideal de uma Dupla Evolutiva é que exista, no mínimo, 51% de semelhanças para haver melhor entrosamento e chegar a uma afetividade madura (técnica de análise: comparar a lista de traços forças e traços fardos de ambos e ver se mais que a metade "bate"). A maturidade afetiva é resultante de uma troca de energias constante – assimilação simpática permanente – até atingir a *totisincronicidade*: sincronia do holochakra, soma, psicos-

soma e mentalsoma. Assim, é firmada a *holofidelidade* que é, antes de tudo, uma fidelidade pensênica (dos pensamentos, sentimentos e das energias), lembrando que entre a dupla existe o compromisso pensênico e não escrito.

A Dupla Evolutiva procura unir suas potencialidades para ajudar a humanidade e a para-humanidade. Daí a importância da formação de duplas afetivamente equilibradas. Os encontros de duplas podem definir a vida das conscins participantes e das conscins próximas (proéxis grupal).

A dupla trabalhará de forma integrada para crescer, objetivando uma melhora na qualidade existencial. Isso se dará através da ajuda no dia-a-dia, colaborando para que seu parceiro domine o estado vibracional, flexibilize o

holochakra, se liberte do porão consciencial, enfim, que se ajuste em sua proéxis.

As resoluções de cada um são tomadas em conjunto. Entre os parceiros da dupla, deve existir liberdade e autenticidade para tudo. O despojamento é essencial para se conhecerem a fundo.

O sexo diário, com a alcova energeticamente blindada, é uma das condições para a sexualidade sadia da Dupla Evolutiva que tem como objetivo sexual alcançar o holorgasmo, êxtase máximo gerado pelas energias do holossoma a partir do coronochakra. "O holorgasmo é mais assistencial que o orgasmo." (Ver Técnica do Holorgasmo, *700 Experimentos da Conscienciologia*, pg. 249 e 250)

## Dupla Evolutiva não é:

Responsabilidade *social*  
Interprisão *grupocármica*  
Relação *humana temporária*  
Conscins (visão restrita)  
Discurso documentado  
Ampliação de *bens materiais*  
Gestações *humanas*  
Posse  
Ética  
Acomodação  
Cobrança  
Afetividade *egocêntrica* (espera retorno)  
Investimento *social*  
*Corrupção* pensênica  
Compromisso com a *socin*  
Maturidade *intrafísica*  
Orgasmo  
Assistencialidade *nuclear*

## Dupla evolutiva é:

Responsabilidade *multidimensional*  
Interrelação *grupo evolutivo*  
Relação *consciencial multimilenar*  
Consciências (visão integrada)  
Teática  
Ampliação de *cons*  
Gestações *conscienciais*  
Interdependência  
Cosmoética  
Catálise  
Confiança  
Afetividade *altruísta* (doação)  
Lucro *consciencial*  
Higidez *pensênica*  
Compromisso com a *evolução*  
Holomaturidade  
Orgasmo e Holorgasmo  
Assistencialidade *policármica*

*Thaís Lima e Almir Justi*  
*Grinvex - Curitiba*



### Dupla Evolutiva Inversor-Inversor

Existem vários gêneros de duplas evolutivas como serenão com pré-serenão, reciclante-reciclante, reciclante-inversor. A Dupla Evolutiva entre dois inversores existenciais é o ideal quando se fala em agilização da proéxis grupal das nossas atuais existências críticas na Terra (Vieira, Waldo; 1994). Resulta da união de dois seres afins, que juntos buscarão a maturidade integrada através de gestações conscienciais e da execução da tarefa do esclarecimento.

Essa união se faz pela afinidade consciencial-energética, considerando que a dupla tem convivido junta há várias vidas. É possível, em uma vida, encontrarmos mais de um parceiro que tem estado conosco em outras existências, mas o melhor é encontrarmos aquele que esteve conosco em um maior número de vidas. Neste caso, a sinergia será maior: dois valem por três, há potencialização das realizações intrafísicas e multidimensionais. Esta é a *Dupla Evolutiva Intermissiva*, que planeja durante o período pré-somático a programação existencial a dois.

Na programação de uma inversão existencial, considerando a importância do equilíbrio afetivo para o desempenho assistencial do inversor, o planejamento de uma Dupla Evolutiva, no decorrer da próxima vida, é essencial. Durante a intermissão, a dupla pode combinar entre si senhas para reconhecerem-se na vida seguinte: saturação

mental de palavras, imagem, cheiro, local ou do fenótipo dos próximos somas.

O restringimento somático e o porão consciencial dificultam a sintonia energética entre dupla evolutiva no intrafísico. Quem busca sua dupla deve manter um acesso aberto de pensenes, assim, haverá ressonância holopênse-nica de um na psicofera do outro. A estratégia é manter os pensenes voltados para a busca do ser-alvo através da pesquisa de prováveis senhas, procura extrafísica (projeções conscientes) e, principalmente, trilhando o trabalho que ambos vieram realizar. O cruzamento do caminho da proéxis dos dois é que tem maior força de reunião ou, no caso de desvio, de desencontro. Por agilizar, desde cedo, suas tarefas existenciais, o inversor tem menos risco de desvios, portanto, maior facilidade de achar sua dupla.

### "A Dupla Evolutiva Intermissiva planeja durante o período pré-somático a programação existencial a dois."

A partir do encontro intrafísico, o reconhecimento é inevitável, porém nem sempre com recuperação imediata de lucidez quanto aos planos intermissivos. É a própria convergência do trabalho existencial que levará ao encontro dos dois e, em médio a longo prazo, à certeza íntima de que o parceiro é a *Dupla Evolutiva Intermissiva*, planejada para dinamizar aquela seriéxis.

No caso de jovens inversores, por ter o porão mais intenso, é ainda mais importante observar quem é o mais auto-organizado da Dupla Evolutiva, pois este irá administrar melhor a vida intrafísica de ambos.

### Amor consciencial

Apenas uma cosmoética *light* não resolve o problema evolutivo da conscin.

O amor consciencial puro, em tese, é por si mesmo evolutivo e, ao mesmo tempo, potencializa a evolução das consciências, segundo a Conscienciologia.

Existe amor consciencial puro quando há *verdade mútua*, a honestidade suficiente da entrega total, sinceridade e despojamento.

*Não se pode amar ninguém sem respeitá-lo.*

Amor puro é fruto de paragenética *antiga* consolidada em *centenas de genéticas*.

O amor consciencial puro se mantém, deita raízes e evolui assentado na realização conjunta de um objetivo evolutivo mais libertário para as consciências.

Waldo Vieira,  
*O que é a Conscienciologia*, capítulo 23, pg. 42.

"O amor animal se manifesta através do sexochacra, o amor romântico, do cardiochacra e o amor consciencial, do coronochacra."

Sandra Tornieri

#### Referência bibliográfica:

CAUBIT, Rosângela; *Curso Impedimentos nas Relações Interpessoais*; 1995.

PIERRE, Weil e Tompakow, Roland; *O Corpo Fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal*; Petrópolis; Ed. Vozes, 1986; 292 p.p. 194

VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projecciologia; Rio de Janeiro; 1994; 1058 p.p. 725 - 733.

VIEIRA, Waldo; *O que é a Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projecciologia; Rio de Janeiro; 1994; p.p. 42 - 43.

Curso de Extensão em Conscienciologia e Projecciologia II; notas do autor; setembro de 1995.

A Dupla Evolutiva é uma das técnicas mais avançadas para se alcançar a maturidade integral. Por isso, é de grande valia para o inversor, que tem uma existência inteira pela frente, reeducar as energias, potencializar a assistência e, principalmente, cumprir sua proéxis sem deixar débitos para as próximas vidas. O investimento em uma Dupla Evolutiva é mais que afetivo, leva a um rendimento holossomático. A proposta é, desde já, escalar o aclave evolutivo até atingir o pico do completismo existencial e (por que não?) possíveis moréxis.

### Dupla Evolutiva = Polievolução

## Invéxis é ...

"A Invéxis é o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projecciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas. A Invéxis apoia-se na dedicação consciente de tempo integral, prioritária, à execução do programa de vida intrafísico, pessoal, desde a puberdade ou, no máximo, antes da maturidade biológica, 26 anos de idade, da pessoa ainda descomprometida com interesses humanos irreversíveis e disposta à reciclagem intraconsciencial (recin)."

Esta base teórica da Invéxis foi proposta pelo prof. Waldo Vieira a partir da sua própria vivência inversiva. No entanto, antes mesmo da divulgação da Teoria da Invéxis, houveram outros inversores no decorrer da história que priorizaram precocemente a realização de suas metas existenciais. Atualmente, só no Brasil, mais de 100 inversores já se reúnem para estudar a Invéxis de forma mais sistemática e profunda nos Grinvexes, o grupo de inversores existenciais. A Inversão Existencial efetiva é teática: o inversor pesquisa a teoria já implantando-a na prática, buscando estar sempre no *front da Invéxis*.

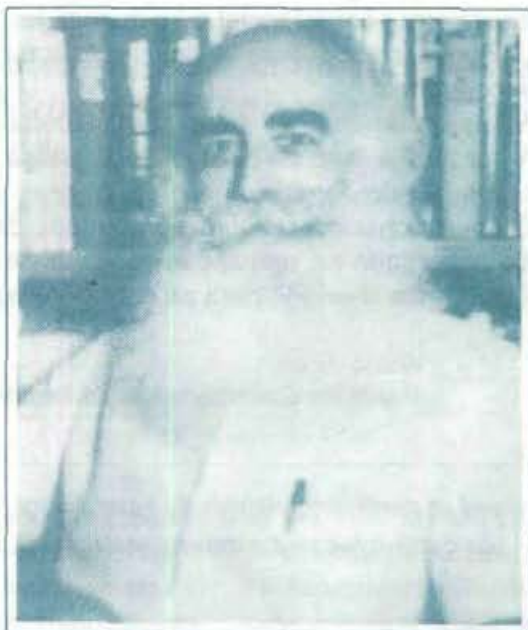
PARA SABER MAIS: Consulte o livro *700 Experimentos da Conscienciologia* de Waldo Vieira na seção sobre Invexibilidade.

Intermissão → Porão → Conscientização → Planificação → Execução → Inversão



# A vida inversiva do precur

O professor Waldo Vieira, nesta entrevista exclusiva ao *Jornal da Invéxis*, enfoca sua trajetória de inversão existencial lúcida.



**N**ascido a 12 de abril de 1932, em Monte Carmelo - Minas Gerais, Brasil, Waldo Vieira é formado em medicina e odontologia. É pós-graduado em Plástica e Cosmética em Tóquio, Japão.

Projetor consciente desde os 9 anos de idade, pesquisa a consciência e suas manifestações fora do corpo há quase 30 anos. É presidente do Instituto Internacional de Projeiologia e membro das principais instituições internacionais e nacionais de pesquisa do parapsiquismo: ASPR - Society for Psychical Research, London, Associação Brasileira de Parapsicologia, Rio de Janeiro, e outras. Possui, hoje, a maior biblioteca do mundo sobre o assunto.

O professor Waldo Vieira foi quem propôs a Teoria da Invéxis de forma clara e científica, como uma técnica de agilização evolutiva, que hoje é estudada por pesquisadores da Conscienciologia e aplicada por muitos jovens inversores.

Esta entrevista foi realizada em 1º de maio de 1995 pelo grinvex - São Paulo.

**JJ: O que te levou a elaborar a Teoria da Invéxis?**

**Waldo:** A Teoria da Invéxis foi criada a partir da observação intensa da vida humana, pois percebíamos que os aposentados é que se dedicavam ao processo evolutivo, sendo que havia muitos jovens que se enredavam dentro de uma trama social: sempre a mesma coisa, sempre a mesma repetição, é aquilo que hoje nós chamamos no Instituto Internacional de Projeiologia da automimese dispensável. Não era o caso de começarmos a nos dedicar àquilo que precisamos, desde jovem? Eu trabalhava, então, num conjunto de escolas, lá eu estudava muito, lia muito, tinha acesso a todas as bibliotecas e vivia praticamente sem família. Então, isso favoreceu que eu começasse a fazer a Invéxis por mim, sem nenhuma conotação externa nem influência de

nada. Depois de alguns anos, eu cheguei à conclusão que não era tão difícil assim. Precisava ter personalidade, disposição, motivação para as coisas. Com isso tudo, eu recebi muita assistência de amparadores, inclusive mensagens extrafísicas que eu mesmo recebia através dos processos de projeção consciente. Naquela ocasião, eu tentei divulgar a idéia, mas não encontrei recepção boa, o acolhimento das idéias da Invéxis era difícil. Isso foi mais ou menos de 1950 para 1960. Então, quando chegou no fim da década de 50, eu desisti de tocar no assunto e segui com minha vida, evitando percalços, casamento, aborto ou comprometimentos sérios, recusando até oportunidades de melhorar financeiramente. E junto com isso também, eu já pensava no que chamamos hoje de tenepes. Isso me deu muita força

no processo de energia e parapsiquismo.

**JJ: O grinvex já estava planejado no seu curso intermissivo?**

**Waldo:** Estava. Nós já tínhamos visto isso porque muita gente já havia tentado. Só que eles levavam dentro de um clima místico, alterado, doentio, não valia a pena, faltava lógica e racionalidade. As pessoas não tinham consistência na sua vivência extrafísica. Elas não sabiam com certeza as idéias, ficaram dentro de uma base filosófica. A vivência da projeção é outra coisa, não é filosofia.

**JJ: A pressão da sociedade causa efeito na vida do inversor?**

**Waldo:** A pressão, não. Principalmente a família, que é a célula da sociedade. Onde eu morava, e trabalhava, a sociedade era antiquada, cheia de ranço e bolor. Até hoje, há muito racismo. O processo da sociedade está muito baseado na hipocrisia, na fachada.

**JJ: Dentro da história, foram localizados outros inversores?**

**Waldo:** Eu, com o tempo, fui estudar isso, deduzi que devia existir gente que pensava igual a mim e cheguei à conclusão que havia. Mas difícil foi transmitir isso para os outros, porque vinham com muita sede ao pote (quem nunca comeu melado se lambuzar!): corpo novo, novo holochakra, nova vida.

**JJ: Que trafor te ajudou mais na Invéxis?**

**Waldo:** Meus amigos todos na minha juventude achavam que eu era um cara decidido. Quando eu quero uma coisa, eu sou um "javali". Esse é um traço básico. Isso já vem comigo há muito tempo, muitos corpos meus se acabaram por isso. Há colegas meus que lembram de projeção e retrocognição há cerca de 700 anos. Eles sabem que, naquela ocasião, eu tinha muitas idéias avançadas e que eles não conseguiam seguir. Hoje eles conseguem. Eles sabem que eu sou assim, que a gente está neste nível. Para se chegar nisso, eu tenho que ter um gabarito, uma ficha, senão não teria vindo. Por que eu? Tudo

tem que ter um escopo, tem que ter um *background*, dentro do processo da sobrevivência. Se você já viveu, se você já se sacrificou, se molhou, já mostrou trabalho, você tem uma ficha a seu favor. Dentre aqueles candidatos que apareceram, a minha ficha passou. Isso aqui é um trabalho sério, eles colocaram várias pessoas porque havia trabalho.

**JJ: Você era a pessoa que deveria fazer esse trabalho?**

**Waldo:** Não era. E muita coisa que eu faço era outra pessoa que deveria estar aqui fazendo, como também tem uma porção de gente que tinha que estar comigo e não está. O processo da inversão, parece que era comigo mesmo porque quem estudou mais sobre isso fui eu. Mas chegou num ponto que eu desisti, eles falaram: "não pense nisso agora". E quando chegou o Instituto, eu vi que tinha clima, aí nossos amparadores disseram: "Olha, pode entrar!". Foi o meu amigo, o Enumerador, que disse: "Pode entrar porque agora o terreno já está predisposto". Nova geração, passaram-se duas gerações, podia ser que viesse outra pessoa para trazer isso porque, por mim, eu já teria desistido. Outra coisa, eu ainda tenho idéias bem avançadas para colocar que eu não posso falar. Tem coisa que eu acho que não vai ser nessa vida. Pode ser que outros, no intervalo entre uma vida e outra, venham trazer isso. Lembrem-se disso: eu sou uma minipeça dentro de um maximecanismo. Mas sou consciente e não sou bobo, eu sou minipeça, pequenininho, mas que resolve. Eu já mostrei, tenho ficha a meu favor. Agora vejam, vocês têm um passado também, nenhum de vocês está aqui à toa.

**JJ: A respeito do seu conhecimento sobre projeção consciente: até que ponto foi decisivo para você?**

**Waldo:** Foi decisivo do ponto de vista das teorias e hipóteses de investigação e pesquisa. Entre as coisas avançadas, está a Teoria dos Serenões. E teve gente exagerada que me falou: "nessa sua vida, nesse seu corpo, se você só tivesse pensado na Teoria dos Serenões, já

# Insor da Projeciologia

teria valido". O *Homo Sapiens Serenissimus*, a Invéxis, a tenepes são coisas absurdamente avançadas. Esse é o motivo pelo qual pessoalmente demorei para falar disso. Por exemplo, a Invéxis, por algum tempo, eu deixei; a tenepes, publiquei e deixei. Tudo é um problema de maturidade de uma determinada camada, uma "microminoria" que está preparada para aquilo. Agora chegou a hora, chegou a vez.

**JJ: Nós sabemos que a megameta do inversor é a desperticidade. Você acha que a maioria dos inversores de hoje vão chegar a ser despertos?**

**Waldo:** Todos vocês, eu julgo, têm gabarito, mas precisam de muita disciplina, organização, motivação, persistência. É necessário, dentro dessa disciplina, reformular praticamente a vida toda da pessoa, se dedicar a vida inteira. Vai chegar um ponto em que ela vai ter que fazer tenepes. A tenepes é um compromisso para o resto da vida, é um sacrifício violento, é necessário ter coragem. Mas eu acho que todos que estão no Grinvex hoje são pessoas gabaritadas, vocês são muito diferentes de minha geração e da outra geração que a sucedeu.

**JJ: Como foi o seu trajeto da Invéxis até a desperticidade?**

**Waldo:** O processo da desperticidade não foi bem só a Invéxis, envolveu a mobilização das energias. A questão de mexer com energia, do animismo, da sinalética energética-anímica-parapsíquica e o processo da projeção consciente. É um desdobramento natural de uma coisa que puxa a outra, é o crescimento natural da idéia. Desperticidade era uma posição que todo mundo falava mas ninguém tinha idéia do que era, dentro do próprio movimento de que participávamos. Como chegar num ponto em que a pessoa não tenha nenhuma interferência de outros? A

coisa foi ficando cada vez mais clara, até que cheguei num ponto que falei: "Eu acho que já posso me considerar uma pessoa capaz de fazer isso sem influência nenhuma." Não podia falar para os outros senão iam achar que era arrogância. Com o passar do tempo, eu tive confiança absoluta, passei a falar de assediador e de assédio francamente, publicamente, porque isso daí é tabu, muita gente não falava de nada disso e se falava era mal vista. Esse tabu, nós quebramos, depois de trinta anos falando essas coisas. Houve entrevista igual a essa que eu dei para um monte de pessoas mas nunca publicaram, para televisão, jornais e revistas. É uma coisa muito avançada, e eu ponderava, falava suavemente, explicava certas

**"Todos vocês inversores, eu julgo, têm gabarito para chegar a ser despertos, mas precisam de muita disciplina, organização, motivação, persistência. É necessário, dentro dessa disciplina, reformular praticamente a vida toda da pessoa, se dedicar a vida inteira."**

coisas em um nível muito acessível. Então, é preciso notar o nível dessas novas gerações. Tem muito mais gente por aí. É que essas pessoas ainda não foram acessadas, é preciso dar um jeito de canalizar o acesso deste jornal até elas, e

eu acho que é preciso explicar cada vez mais detalhes do que é a Invéxis no *Jornal da Invéxis*.

**JJ: E qual o papel dos inversores dentro da sociedade?**

**Waldo:** Eu acho que vocês, nesta altura dos acontecimentos, precisavam começar a funcionar com a Socin Conscienciológica. Nesse plano que estamos levando para fazer a exposição permanente dos artefatos do saber (*Centro de Altos Estudos da Consciência*), isso vai ser uma comunidade. Acho que vocês que são jovens têm que pegar essa bandeira e levar para frente, há muita campanha extrafísica. Há gente que já vai mudar de cidade e vai começar a formar um conglomerado como se fosse um bairro. Há muito trabalho para ser feito, acho que o Grinvex tem que trabalhar nisso. Não é uma comunidade igual às outras, uma comunidade

de alternativa. Lá dentro vai ter empresa conscienciológica, condomínio conscienciológico, consciencioterapia, editora, processo de estudo tipo universidade, como se fosse um campus, para nós estudarmos os processos da consciência. Entrem nisso, participem. Existe a cooperativa das mais avançadas e isso vai andar em conjunto com o Instituto Internacional de Projeciologia.

**JJ: Você falou sobre a tenepes, qual o benefício da inversão para se chegar à tenepes?**

**Waldo:** A Invéxis é muito boa porque organiza a pessoa antes da hora, a vida fica mais organizada, melhor, ela pode chegar à tenepes mais depressa. E a tenepes sem organização não é possível de se fazer. E você sabe, a Invéxis, se não tiver uma boa disciplina, ninguém consegue fazer, depois de um certo tempo fica difícil. Então, uma coisa ajuda a outra.

**JJ: Na sua opinião, qual é a principal característica do holopensene da Invéxis?**

**Waldo:** A principal característica é a renovação consciencial. A Invéxis é bem mais que participar de um grinvex. Na questão da Tenepes, a coisa mais séria, é a assistencialidade e, na Invéxis, é a renovação.

**JJ: O que há de novo no curso intermissivo dos inversores?**

**Waldo:** Eu não sei, mas esses cursos estão aumentando, tem mais gente que está vindo. Eu não sei tudo, por isso estou correndo atrás de gente moça para eu saber o que se passa. O que eu sei é que eu estou atrasado, estou defasado em relação aos jovens quando chegam aqui: a defasagem, para eles, é de 20 anos, para mim, é de 60. É uma diferença muito grande, são duas ou três gerações.

**JJ: As novas gerações de inversores estão agora formando grupos para fixar o holopensene da Invéxis. Já nas próximas gerações, qual será a prioridade?**

**Waldo:** A coisa mais séria agora é lançar as premissas básicas que funcionam bem na Invéxis: quais são os princípios que já deram certo nesse holo-

pensene batizado e estudado por nós? Vocês já podem começar a estudar isso seriamente, para o inversor que quer vivenciar. Peguem, por exemplo, vinte que deram certo dentro daquela área, vamos ver por que, vamos ver quais inversores que já deram certo. O que deu certo com você? Por que você chegou realmente à inversão? O que motivou você? Qual a "gasolina azul" que melhora sua estrutura consciencial para você pegar essa bandeira da Invéxis? Vocês têm que começar a estudar isso. Mas, veja bem, a renovação concluiu tudo. O inversor não pode ser neófobo, jamais. Não existem jovens mais neofílicos do que vocês, que gostam de coisas novas, que amam a coisa avançada, de vanguarda. Olhem esses jovens, por exemplo, que entram nessas ideologias de mudar o processo intrafísico, isso tudo é pouco porque é intrafísico. Então, para nós, o problema da Invéxis é multidimensional, isso é outro gabarito, não se pode nem comparar com o que já existiu até hoje.

**JJ: O que existe de mais novo no front da Invéxis?**

**Waldo:** A coisa mais séria é renovação. Observem. Existe muita coisa para ser passada e ser feita. Tudo está no "início do princípio do começo", nos primeiros passos. Nós estamos aprendendo a caminhar, vocês estão aprendendo a engatinhar. O processo é esboçante.

**JJ: Dentro da sua inversão existencial, qual é a coisa mais gratificante dessa vivência?**

**Waldo:** É autoconfiança. Autoconfiança total. Depois de se passarem 10, 15, 20 anos, eu vi que consegui superar tudo, fugir de tudo quanto é tentação e envolvimento numa boa e que estava mantendo minhas energias com uma assistência extrafísica. Nunca precisei de um analista ou de uma sessão de desassédio. Isso me deu muita autoconfiança e não podia mostrar senão iriam achar que eu estava mais doído ainda.

**JJ: Para você foi uma opção não ter filhos e não casar?**

**Waldo:** Eu não iria casar de modo algum. Eu só casei quando eles falaram para mim assim: "Olha, você tem um intervalo aqui que pode ocupar com al-



guma coisa. Você está fazendo pesquisa. Se você casar vai te ajudar no processo da pesquisa. Você tem que receber uma consciex que está aí, como é que você vai fazer?" Eu perguntei para os amparadores: não tem mais ninguém? Fulano, fulano? "Não, não tem mais ninguém, você é a pessoa." Então, se o maximecanismo decidiu, estou aí! É preciso lembrar: casei com 42 anos já sabendo de tudo, tudo de caso pensado. O maximecanismo não impõe nada a ninguém, ele chega e fala assim: você quer ou não, pega ou larga? É igual ao pessoal do Instituto, ninguém impõe nada a ninguém: o caminho é esse, você quer ou não quer, o problema é seu.

**JJ: E o seu filho, você teve depois de ter completado sua programação existencial?**

**Waldo:** Não é bem assim... Acho que o compléxis eu consegui mesmo quando nós chegamos à publicação do Projeciologia. O Projeciologia me deu muito trabalho. Eu consegui escapar dos processos, nesse intervalo, eu tive um acidente e, nesse acidente, eles falaram para mim: "Agora é a sua decisão, o que você quer?" Eles estavam procurando, aí eu senti os problemas, e tudo se seguiu num programa, dentro de determinados períodos bem demarcados. Mas o compléxis, eu vi que era o problema do livro, o que eu tinha que fazer era comunicar isso tudo à limpo. Eu fiz o livro que serviu para mim como uma cápsula do tempo para a próxima vida. Agora, essas coisas superaram tudo, o que eu tive, na realidade, foi uma moratória, e também um extra que eles deram. Até um certo ponto parece que concluímos tudo isso numa boa. Mesmo com os meus processos e uma porção de outras coisas, valeu.

**JJ: Para o inversor, fica indicado casamento só a partir dos 40 anos. O que está por trás disso?**

**Waldo:** É mostrar para a pessoa que quando ela chegar aos 40 anos, ela não vai querer casar mais porque não é boba, já alcançou uma total maturidade para não querer casar, ela vai querer ter uma dupla evolutiva. Pode ser que para alguns de vocês vai chegar o orientador evolutivo e falar assim: "Pega ou larga! Você quer, está aqui, essa pessoa com macrossoma que vai ter uma vida nova."

**JJ: Mas o problema do casamento está no fato de ter filhos ou por es-**

**tabelecer um contrato formal?**

**Waldo:** Casamento é secundário, o inversor não pode fazer isso à toa. E hoje não precisa disso, porque tanto o casamento quanto você se juntar com alguém é a mesma coisa. Desde que estejam 5 anos juntos, os valores são os mesmos, a legalização e os direitos de cada um são os mesmos que no casamento. O problema não é esse, o problema é de compromisso. Se precisa de papel, é que o negócio é sério, se precisa de testemunha é porque a coisa é muito séria. Ninguém está confiando em nada. A dupla evolutiva não pode ter isso. Também não adianta você chegar e falar: nós vamos casar, pega o sangue aqui do dedo, coloca no outro, olha para lua cheia e faz uma promessa um para o outro, isso é romantismo. O problema é entre duas consciências, ver o que é que quer fazer para valer, definitivo.

**JJ: Uma das prioridades do inversor é realmente entender o desperto para direcionar as metas?**

**Waldo:** É uma delas, mas não é tudo, porque até chegar no desperto você tem que entender uma porção de coisas: estado vibracional, tenepes, tudo isso vem antes da desperticidade. Você tem que entender muito bem o epicon e uma porção de coisas para chegar lá, o desperto já está na frente, mas até chegar lá você tem várias camadas e várias etapas para transpor.

**JJ: Uma vez sendo desperto, pode acontecer de não ser desperto numa vida posterior?**

**Waldo:** Olha, tudo é possível. Tem pessoa que vai e volta, isso depende dela, se ela está dentro daquela faixa e ainda não fixou o aprendizado é possível desbordar, cair fora. Isso é ectopia. Eu acho que a pessoa não fixa numa só vida, precisa de muitas. Vocês pensam que estou mexendo com isso pela primeira vez? O processo de energia, projeção, isso não é de hoje. Nunca consegui, num corpo só, as coisas que eu consegui nessa vida. Por exemplo, meu problema no extrafísico do povo todo

querendo acabar comigo, e o caso de eu ter saído de um acidente que rachou minha cabeça e eu não tinha culpa de nada. Joguei, então, tudo para cima e eu mesmo, junto com os amparadores, dei um jeito na situação. É preciso ter muita confiança no extrafísico. O processo de você acompanhar, na vida intrafísica, a transmigração, eu nunca esperava isso na minha vida e vi de perto, e muitas outras coisas também.

**JJ: A tares para o inversor é pré-requisito para fazer tenepes?**



Prof. Waldo plantando o ipê simbólico no terreno do Centro de Altos Estudos da Consciência.

**Waldo:** A tenepes inevitavelmente caminha para a tares. É uma tolice enorme a pessoa ficar com a tacon, não há razão, não há lógica. Ela tem que caminhar com a tares. Vejam bem: a própria Invéxis já é a tares. A maioria de vocês, para fazer a Invéxis, não têm que começar esclarecendo seu pai, sua mãe, seus irmãos, seu grupo evolutivo? Isso é tares. É uma coisa muito séria, pensem bem!

**JJ: E quanto à docência na Projeciologia para o inversor?**

**Waldo:** Eu acho que todos os inversores têm que caminhar para a docência o mais depressa possível. Esse é o caminho, em primeiro lugar. E outra coisa, o Instituto está aí, nós queremos professores novos, jovens, idéias novas, avançadas, renovação. É preciso colocar esses inversores tomando conta de tudo porque são a prata da casa. Vocês estão indo no caminho certo desde o início, vamos dizer, não tem galho torto, a

árvore está nascendo bonitinha, certinha, entendeu o que eu quero dizer?

**JJ: Qual a faceta de sua personalidade de que mais lhe ajudou na Invéxis?**

**Waldo:** Você quer ver a coisa que eu acho mais séria para o inversor: disciplina. Eu sempre fui assim, achavam que eu era excessivo. Tinha gente que achava que eu era fanático mesmo. Fanático com a minha idéia, veja bem! No movimento em que eu estava, todo mundo achava que precisava casar, honrar a situação, criar um clã, uma fa-

mília, e eu contra. Eu tive que lutar contra todo mundo e no fim eu fiquei isolado com os amparadores. Aí, eles falaram: "espera, tudo tem sua razão! É tudo devagar assim mesmo, não adianta querer colocar o carro na frente dos bois!"

**JJ: Nós estamos nos preparando para trabalhar com a socin. Existe alguma técnica para se conseguir atingir mais cedo a maturidade psicológica e pegar a malícia das coisas?**

**Waldo:** Uma coisa boa é ler jornal para saber o que se passa no dia a dia, estar a par de tudo, bem atualizado. Uma pessoa mais informada, aprende tudo mais rápido, sabe tudo mais rápido. Leia jornal. O jornal tem todas as tolices, as malícias da vida, pode-se ver o que se passa aqui, para poder consertar. Notícias, certos editoriais, os grandes cronistas. É bom fazer uma biblioteca com recortes de jornais, aproveitar tudo quanto é revista e jornal, uma coisa que seja dinâmica e avançada.

**"Na questão da Tenepes, a coisa mais séria é a assistencialidade e, na Invéxis, é a renovação consciencial."**

**JJ:** Pelas suas percepções parapsíquicas, o que você tem visto sobre o intercâmbio entre os inversores aqui do intrafísico e os futuros inversores que estão no extrafísico?  
**Waldo:** Eles estão dando muita força e apoio para vocês. Eu, às vezes, vejo um de vocês com uma porção deles que estão se preparando para vir. Eles estão tentando saber o que vocês estão fazendo. A turma está aí, eles estão de olho. Demora uma geração (15 a 20 anos) para esse povo aparecer, isso é inevitável. Acho até que com a divulgação do Instituto, se for incrementada através da publicidade e propaganda, essa turma vai vir, não tem jeito. Mas nas universidades há muita gente preparada para entender isso tudo. O problema é que o Instituto ainda não foi até lá. A Universidade é uma faca de dois gumes, porque chega num ponto em que a pessoa vai se formar e o envolvimento de compra, formatura, família, o problema social, poder econômico-financeiro, é terrível. A pessoa muda o caminho, entra numa ectopia e esquece do percurso. Vem o poder do passado e ela vê outros valores, aí desvia do caminho. Por isso eu falei: a escolaridade formal é terrível, pode desviar toda a proéxis da pessoa. Ajuda por um lado e piora por outro. É um veneno mas é também um remédio, depende de como se olha.

**JJ:** Você acha válido um inversor optar por fazer primeiro uma faculdade para ter sustento financeiro e uma segunda na área que realmente gostaria de trabalhar, apesar disso requerer um investimento de no mínimo 4 anos?

**Waldo:** Às vezes vale a pena. Eu queria estudar medicina, não tinha faculdade, mas eu não podia devido à minha sobrevivência. Eu esperei, fiz odontologia, depois fiz a outra. Cada um tem seus problemas, você não pode estar resolvendo a coisa muito bonitinha. Outra coisa, eu esperei dois anos sem estudar coisa nenhuma formal porque não tinha mais escola para eu estudar. Esses dois anos, eu perdi? Até certo ponto sim, até certo ponto eu ganhei, eu fiquei mais maduro. Eu não acho que uma pessoa, em certas carreiras profissionais, deva se formar muito cedo. É bom que ela amadureça. Nem tudo é

ruim quando se estaciona. O negócio é não abandonar e ter disciplina.

**JJ:** O nosso modelo evolutivo é o Serenão. Na sua adolescência, quando você não tinha conhecimento do Serenão, qual que era seu modelo evolutivo?

**Waldo:** Olha, eu mexia com o processo do Transmentor, que é o meu orientador evolutivo. Mas eu já sabia da existência do Serenão e sabia também das Consciências Livres, porém não tinha uma noção tão exata deles. O orientador eu já conhecia com vinte e poucos anos. Tanto que vocês, se pegarem o *Projeções da Consciência*, vão encontrá-lo lá. No movimento que eu trabalhava, ninguém sabia desse Transmentor, ele nunca me deu uma mensagem psicografada.

**JJ:** Você sempre teve o parapsiquismo desenvolvido e muitos dos inversores não têm. Você acha que isso dificulta nossa inversão?

**Waldo:** Não, porque cada um tem seus dons, suas faculdades, potencialidades, talentos pessoais que a pessoa tem que desenvolver. Eu não acho que só o parapsiquismo serve. A coisa mais séria é a intelectualidade, em primeiro lugar. Em segundo, entra o parapsiquismo, em terceiro, a comunicabilidade. Às vezes, a pessoa é boa na comunicação. Ela chega e vai acertar os outros dois, a intelectualidade e o parapsiquismo. Mas esses três, a tridotação consciencial, é o que eu acho que tem que ser preservada, buscada, analisada.

**JJ:** No caso dos grupos de inversores existenciais, o que eles precisariam para se manter mais motivados e produtivos nas suas atividades?

**Waldo:** O problema todo é a pessoa ficar estacionada, ela tem que criar sempre coisas novas, pois coisas novas estimulam a criatividade, fomentam outras idéias novas, acrescentam, há uma criatividade maior em tudo que é feito. A pessoa não pode parar, tem que estar fabricando alguma coisa, construindo, tendo inventividade. A manutenção é difícil para manter essa criatividade. Façam projetos a curto, médio e longo prazo. Vão em frente.

**JJ:** Pelo fato de o inversor ser neófito, será que ele não pode utilizar isso como fuga do que deveria fazer?

**Waldo:** Olha, a pessoa pode usar as coisas boas de maneira errada, dependendo dela. A natureza humana faz isso todos os dias, mas isso é a parte patológica, alterada, ectópica, não interessa para nós! Você tem que estudar a doença para ajudar o doente, mas o que interessa para nós é a saúde. Nós temos que exaltar a saúde, o equilíbrio, o melhor, o cosmoético. Utilize o discernimento. O que mais existe no mundo é imaturidade, a coisa mais fácil que existe é estudar a imaturidade dos outros. Mas maturidade, é muito difícil. Estudar o discernimento e a cosmoética também é muito difícil. É o equilíbrio. Então, vocês têm que pensar é no melhor, como eu fiz. Eu cheguei até aqui por isso. Se eu fosse estudar a loucura de pegar no "trabuco", de ser comunista, como muitos colegas meus, eu não teria chegado aqui, teriam me matado antes. Isso é radicalismo, é extremismo, eu nunca fui assim. No entanto, tem gente que sempre achou que eu sou radical e extremista, mas comigo. Por quê? Pela minha deliberação e determinação pessoal. Eu determinei fazer, eu faço, quem manda em mim sou eu, minha consciência tem autonomia, é um direito inalienável, ninguém tira de mim. Isso eu passo para vocês. Vocês não têm outra escolha.

**JJ:** Isso explica sua postura perante seus amigos?

**Waldo:** Eu não briguei com ninguém. Mas também não segui nenhum deles. Não segui o cara que casou, o cara que foi para o exército, o cara que entrou na marginalidade para combater o governo, que achava que tudo precisava disso. Não fui radical, não segui o outro cara que era o galã, nem o que foi para o exterior, nem o que foi virar fazendeiro para ficar rico. Eu aprendi a fazer assistência muito cedo na minha vida. Eu ajudo os outros naquilo que eles estão precisando e não naquilo que eles querem. Quem faz meu destino sou eu, ninguém manda em mim. Isso é a regra para todo mundo, se você não entrar nessa, você está perdido. Mas tenho seguido o Transmentor, nele eu posso confiar. Eu sou uma pessoa que, se o amparador chega e fala uma coisa que não entendi, eu questiono e se estiver em dúvida, não sigo, e ele respeita. Você tem que saber o que você quer para sua evolução.

**JJ:** Mas é difícil ter uma família disposta a aceitar tudo, não é?

**Waldo:** A minha família dizia: "isso é tolice, tem que conhecer mais, você é uma pessoa adulta, nessa sociedade que está aí não pode pensar do jeito que você está pensando, você está muito avançado para isso." Meu pai, amigo do meu pai, todo mundo que era mais velho do que eu falava isto: "seus pensamentos não são para agora." Em parte eles tinham razão. A minha família foi trágica, eu cresci dentro da tragédia. Mas eu, por exemplo, não reclamo de nada, minha infância foi muito boa, eu sabia fazer o meu isolamento com os amparadores. Eu criei o meu ambiente, eu nunca dependi dos outros. Você sabe que tem gente que acha que um de meus tráfes é que eu não gosto de depender dos outros, eu não recorro aos outros para resolver os meus problemas. Você tem que lembrar que eu comecei a entregar marmitta com 5 anos, sai de casa para nunca mais voltar aos 12.

**JJ:** Como você sabia que estava no caminho certo?

**Waldo:** Eu via o que era certo ou era errado. Tinha uma coisa comigo que, com o passar do tempo, eu vi que era dos amparadores: vinha o negócio, eu olhava aquilo e dizia "isso não é para mim." Essa expressão é que eu tinha dentro de mim: "isso aí não é para mim, isso vai me prejudicar lá para a frente. Eu já tinha noção plena que eu tinha que fazer alguma coisa. Aos 14, eu já estava fora, bem seguro. Eu já discutia as coisas, já não era afadigado para defender meus pontos de vista, não queria ter razão em nada, dava razão para os outros.

**JJ:** Como se manifestou seu porão consciencial?

**Waldo:** Havia coisas que me davam ondas de revolta. Mas eu nunca fui bobo, amadureci muito cedo. O nível de discernimento com as coisas não era fácil. Mas eu via muita injustiça, era época de jagunço. Eu vi o que aconteceu com meus colegas, muita gente se revoltou, virou extremista e acabou no buraco. Eu segurei a situação e disse "isso não é comigo, deixa." Vou me poupar disso, deixa eu "engolir o sapo", mais tarde a coisa muda. Eu vivi muito tempo sem família, não tinha a quem recorrer. Parece que isso me deu mais força para eu ter essa auto-suficiência que tenho agora, eu não preciso de nada nem de ninguém, eu sei me safar em



qualquer dimensão. Eu acho que se eu tivesse uma família constituída fazendo parte dos meus 13, 14, 15 anos jamais eu poderia largar essa bobagem toda! Não tinha dinheiro, eu vivia em um meio onde todo mundo tinha, eram filhos de fazendeiro. Então eu tive que me valer de minha cabeça, por exemplo, tirava nota melhor que todo mundo e até ensinava para quem não aprendia.

**JJ: O porão geralmente gera agressividade maior nos meninos que nas meninas. Foi o seu caso?**

**Waldo:** Eu nunca tive isso, não. Na minha vida, tive três brigas. Tive que brigar porque os caras me atacaram e tive que me defender. Nunca fui para o ataque, não sou besta! Nunca entrei em nada que era errado porque eu olhava para a pessoa e via que ela estava transfigurada, eu não sabia o que era aquilo: "isso aí é outro bicho, eu não quero saber disso", aí eu dava o fora! Era tudo assediador. Eu tinha um primo que era totalmente alterado e a gente tinha que conviver, e aprendi muita coisa, não tinha outro jeito!

**JJ: Como você lidou com sua afetividade na adolescência?**

**Waldo:** Eu comecei minha vida sexual quando tinha 5 anos, lá no interior. Você era obrigado a ir "no tapa"! Eu acho que era tudo muito mais precoce nessas coisas, a gente vivia no meio dos bichos, no meio da natureza, cidade de interior pequena, você conhecia todo mundo. A gente sabia de tudo, eu me preservava ao máximo, mas tinha uma turma com quem me dava melhor, amigos da escola, muita gente gostava de mim. Eu fazia amizade, sempre tive muitos amigos. Mas a coisa mais séria mesmo foi na adolescência. Depois dos meus 15 até os 20 anos houve dificuldade devido à pressão das mulheres para eu casar. Eu era um bom partido, todo mundo querendo. Teve caso que ocorreu de uma maneira anticosmoética. Até os amigos pressionavam, gente que eu conhecia, eu ia confiar em quem?

**JJ: Isso ocorria devido às suas energias?**

**Waldo:** Pelas energias, porém não era só isso. Devido à posição: um cara que ia bem na escola, melhor do que os outros, não tinha dinheiro, mas sabia o que queria, podia-se confiar nesse cara. Não era um cara antipático. Para você ter uma idéia, tinha uma jornalista da igreja católica que, para me conquistar, colocou uma fotografia com o meu perfil no jornal que ela dirigia, e colocou

assim: "O maior perfil da cidade!". Isso era para me tirar das coisas que eu estava fazendo. E tem outra: juntou todo mundo, inclusive o professor em quem eu tinha mais confiança disse: "você tem que levar a sério essa moça, ela gosta demais de você, você se dá bem com ela, ela tem problema no coração, você tem que ser bom com ela! Você ajuda todo mundo, seja bom com ela." Essa moça está viva até hoje. Vejam, eram coisas assim horríveis para me envolver de tudo quanto é jeito. Eu conto porque os amparadores sabem o que estou fazendo. E eu via as pessoas se transfigurando, vinha aquela coisa por trás e eu via o que tinha ali, isso me vacinava e eu deixava para lá. Mas, de vez em quando, eu tinha que mudar, sim. Às vezes, estava ajudando numa instituição e começava aquela pressão, aí eu falava: "vou sair daqui senão daqui a pouco serei obrigado a bater de frente com todo mundo, antes de acontecer isso deixa eu cair fora", então saía de fininho. Teve muito trabalho começado que eu não podia seguir porque senão estaria compactuando com as coisas, cúmplice daquilo que estava errado. Se não fosse os processos de mexer com as energias, eu acho que seria difícil a vida afetiva-sexual por exemplo. Não tinha essa liberdade ainda, era tudo muito escondido, muito disfarçado, muito hipócrita. Era muito difícil para o homem viver assim, e ainda sem dinheiro era pior!

**JJ: Você usava as energias a seu favor?**

**Waldo:** E a favor dos outros também, eu já dava passe para quatrocentas pessoas. Nunca sofri um acidente naquela época, nunca ninguém me assaltou, nunca ninguém me deu um tiro apesar de ter tanta gente com revólver na bolsa. Gente que queria me matar para "evitar meu sacrifício, para suavizar a minha vida": "tadinho, ele tá velho demais, ele tem que ir!"

**JJ: O Estado Vibracional, surgiu como?**

**Waldo:** Teve o problema de que faltava alguém mais forte do que eu. Eu começava a mexer com as energias e chegou num ponto em que eles (os amparadores) começaram a falar para mim: "você agora tem que começar a mexer com as energias sem nós envolvermos você. Vai. Começa. Veja o que acontece." Com o passar do tempo, eu comecei a fazer isso com a maior naturalidade e comecei a lembrar de vidas anteriores em que eu mexia com

isso mesmo. Então, comecei a ver que em vez de todas essas teorias que estão por aí, essas bobagens e técnicas, a vontade é o que é fundamental. É muito mais fácil. Aí eu comecei a pensar se todas as pessoas são capazes de fazer isso que faço. Aí eu vi que eram! Homens, mulheres, de idades diferentes. Eu tentei colocar dentro do movimento em que eu estava e vi que havia resistência. Deixei o negócio de lado, comecei a fazer sozinho. Aí comecei a acumular uma porção de coisas sobre EV e projeção também.

**JJ: Na outra vida em que você estudou o EV, que linha você seguia? Era mais oriental?**

**Waldo:** Uma porção de coisas. Por exemplo, tinha um processo meu em que eu fazia lápidas, era artista de escultura, contudo não tinha habilidade. Comecei, então, a materializar as coisas embaixo do Sol quente. Eu sabia mexer com isso de todo jeito, através da alquimia, da magia e outros. Trabalhei com as energias em alto nível. Mas chegou num ponto em que tive que parar, estava ajudando gente demais prejudicando os interesses políticos daquele povo. Ainda saí numa boa, sem problema nenhum. Mas essa aí é uma das vidas que a turma do Instituto sabe, muita gente do Instituto estava lá. E outra coisa, existem elementos também que me mandaram matar e agora estão todos aí trabalhando junto, numa boa, entendeu?

**JJ: Qual o valor da retrocognição para o inversor?**

**Waldo:** A retrocognição é inavaliável. Se ela é sadia, se a pessoa tem, não é só para pessoa, é para todo mundo. Você não pode avaliar, depende do que você vai ver. Ela coloca a realidade extrafísica na sua vida e no seu processo evolutivo. Isso dá um gabarito e uma abertura de ponto de vista, de horizonte.

**JJ: É um ponto que vale a pena investir?**

**Waldo:** A retrocognição é problemática em matéria de investimento, você tem que ver uma porção de fatores que te levam àquilo. O ideal, por exemplo, é a pessoa investir no estado vibracional, na projeção consciente para depois pensar nisso. Há uma escala. Se você começa a trabalhar com energia, a fazer assistência, a trabalhar com a tarefa, a retrocognição é inevitável. Ela aparece, não tem jeito. Só de você começar a mexer com os processos da

tarefa do esclarecimento, começa a ver as pessoas, ver os reflexos. A retrocognição aparece.

**JJ: Quando foi sua primeira retrocognição?**

**Waldo:** É uma coisa difícil de responder. Parece que a primeira retrocognição foi quando eu ainda estava nos braços de minha mãe, mas a gente não tinha capacidade de julgamento, de juízo crítico para entender isso. Com três anos eu comecei a falar para meu pai da retrocognição do que tinha sido alguns anos antes de eu nascer: comecei a falar da minha casa, do meu pai que era separado da minha mãe, que eu tinha ajudado a juntar os dois para poder nascer. Foi de 1935 para 1937. Eu tinha lembranças também devido ao meu parto, que foi muito laborioso, eu fui tirado a fórceps. Isso influenciou na minha cabeça, chorei muito, e menino que chora desperta mais. Eu chorei 9 meses sem parar com cortes na minha cabeça. E outra coisa: eu tive ama de leite, além da minha mãe. Ela arranhou uma mulher que era muito forte e me deu energia. Aquilo me ajudou a recuperar tudo.

**JJ: Waldo, você cita no livro 700 Experimentos da Consciencilogia "que a inconstância e a instabilidade podem ser apenas tão só imprudência". Você considera que a instabilidade é um problema do inversor?**

**Waldo:** Disciplina. Hoje vocês têm computador. Vocês podem fazer uma planilha muito melhor. Eu fazia minha planilha na base de caderno de capa dura, é o que eu tenho lá em casa. Eu tive muitos outros, mas esse já tinha coisas substanciais, até hoje ele me serve para pegar informações. Então, quero dizer: disciplina.

**JJ: Waldo, o que os inversores já engajados devem divulgar para despertar outros inversores?**

**Waldo:** Coloquem tudo que seja vantagem da inversão e o que vocês chegaram à conclusão até agora, todos vocês já têm mais de um ano de inversão, tá certo? Então, por exemplo: "eu tenho três anos de inversão e a melhor vantagem que tive foi isso, até agora". Peguem várias declarações.

**JJ: Um dos megatrafos do Sere não seria o anonimato. Como o inversor deve trabalhar esse aspecto?**

**Waldo:** Olhem, o que vocês têm que atingir primeiro é a: desperticidade, de-



pois você tem que pensar no anonimato, nem eu penso nisso. Você vê que eu desbordo a falar, abro o jogo e não quero saber de nada, entendeu? É a saída.

**JJ:** Você não acha que daqui a um período não muito longo, com a globalização e um intercâmbio maior, vai haver um boom não só da Conscienciologia, mas também de inversores?

**Waldo:** Não vamos ser massa absoluta, mas vai aumentar. Essa *microminoria* deve aumentar um pouco. Não deve ficar micro, micro, *micríssima!* Ela deve dar uma inchadinha. Os inversores são a essência do processo jovem, é a consciência jovem que está aí, isso é muito sério porque a juventude é a renovação. Sem o processo da juventude nada melhora, pensem nisso.

**JJ:** Você acha que existe alguma parte do mundo que pode concentrar mais inversores?

**Waldo:** Isso a gente só vai ver daqui a uns tempos. Porque tem muita gente estudando, é o processo da faculdade. A Invéxis diz respeito ao campus universitário, eles estão ali, naquela massa. Se a pessoa não está lá, ela precisa ir para lá depois, alguma coisa ela tem que estudar. Sem estudo não dá. Como é que a pessoa pode caminhar sem estudar para ter disciplina? Como é que ela vai se disciplinar sem estudo? Não tem jeito. Vocês estão vendo como isso é prioritário.

**JJ:** Como deve ser visto o processo universitário pelo inversor?

**Waldo:** Tem que fazer do jeito que está aí. Tem que tirar o diploma para legalizar tudo. E estar na universidade para aprender a estudar. E estudar por si até a hora de morrer, até a hora da dessorma. E aí então, esquecer da universidade, esquecer tudo. Universidade é um período que serve para legalizar. Mas é bom para aprender, para ver as bobagens, anotar tudo. Você vai ter uma aula, não perca essa aula. Se você não vai aprender nada, leve um livro para ler ou anote alguma coisa. Se a aula tiver alguma coisa, a gente sempre aprende. Eu leio de tudo mas seleciono o que me interessa, eu sou um cara que vivo correndo atrás das coisas, todo dia. Eu leio muita coisa.

**JJ:** Mas, às vezes, o que o inversor estuda está distante da Projeziologia...

**Waldo:** Não está, é que vocês estão muito avançados, mas na vida toda vo-

cês terão esse problema. É o meu problema. Outra coisa, não fiquem se expondo, defendendo a Projeziologia com professor x, y, z. Isso é bobagem. Guardem-se para vocês. Não se exponham. Eles não vão mudar com facilidade a partir de você. Para mudar, às vezes, é preciso uma ou duas gerações, é o que aconteceu com vocês. Outra coisa, na evolução da ciência, por exemplo, o paradigma não muda de uma hora para outra, pois estão todos bitolados. Então, deixa para lá na faculdade, só pega o que interessa, aproveita para aprender a estudar. A faculdade serve para isso.

**JJ:** Os inversores têm uma proéxis, uma direção, e temos no IIP grupos com tendências diferentes: uns na área terapêutica, outro na sociedade. Vai haver segmentação nos grinvexes?

**Waldo:** Depende. Isso é o universalismo, é a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade, não pode ser só uma coisa. A vida é multipara, quer dizer, tem muitas obras conscienciais que as pessoas fazem, dão à luz. Não é só um tipo, tem muitos filhos diferentes.

**JJ:** Deve-se seguir uma linha mais objetiva?

**Waldo:** Sempre mais objetiva, sempre da tares, sempre do mentalsoma, sempre do discernimento, veja bem, da holomemória, holomaturidade.

**JJ:** Por que foi estipulado até os 26 anos de idade para ser inveror?

**Waldo:** Isso foi estipulado pelo processo da maturidade biológica. Presta atenção: foi um limite que se estabeleceu para vocês terem um parâmetro. Senão, como é que a pessoa vai entender isso?

**JJ:** Qual foi sua maior dificuldade na inversão?

**Waldo:** Não ter companhia intrafísica. Um dos maiores problemas da vida da gente é não ter companhia na vida intrafísica.

**JJ:** Dupla Evolutiva?

**Waldo:** É. E vamos em frente!!



**Waldo, tem mais alguma coisa que você tenha a dizer para os inversores que vão ler o jornal?**

“Olha, eu acho que a inversão é um processo irreversível. Ela veio para ficar. Vocês agüentem o “rojão”, porque vocês são pioneiros nisso. Eu sou precursor e vocês pioneiros. Vamos levar isso para frente. Vocês têm uma base histórica de uma coisa que vai ser inevitável daqui para frente. Muitos conceitos de inversão ainda vão ser ampliados. Veja o Estado Mundial aqui na Terra, muitos de vocês ainda vão ver isso consolidado. Esse Estado Mundial vai trazer uma porção de novidades em matéria de relacionamento com família, quebra das fronteiras, isso tudo vai influir muito na vida dos inversores de maneira muito mais avançada. Outra coisa, as pessoas vão ter mais lazer, mais tempo para estudar, vão ter que priorizar seus processos de pesquisa. Isso deve mudar alguma coisa. Acho que nós tivemos muita barreira, eu tive muito esforço, muito sacrifício. Vocês têm um pouco pela frente. Vai chegar um nível em que isso tudo vai suavizar. As coisas vão ser melhor aceitas, não vai haver tanta briga, vai se saber o que existe. As gerações não vão brigar tanto uma com a outra. Porque o problema da inversão é que ela mexe muito com esse conflito que ainda está aí. Olhem bem que vocês vão ver. E a Terra está mudando, se transformando, modificando com muita rapidez, o problema de gerações está diminuindo cada vez mais. Hoje, seis meses já é uma vida, muita coisa pode ser feita em seis meses. Antes, não era assim. Daqui a pouco, o conhecimento vai dobrar a cada mês. Como é que nós vamos lidar com isso? Eu acho isso fora de série! Nós temos que estar preparados para isso. Acho que vocês têm que caminhar cada vez mais para o processo da informática, da multimídia, não podemos esquecer isso. Logo que vocês puderem, arranjam cada um de vocês seu *notebook*. Vamos trabalhar nesse sentido. Isso vai dar um monte de idéias novas para vocês. É uma das coisas que eu recomendo para todo mundo: sempre que puder, venda um sapato, uma roupa, jóia, pare de comprar supérfluos durante seis meses e compre um *notebook*. Ponham isso como meta, pois eu acho muito sério para dinamizar a vida de vocês. E é *notebook* pessoal, não da dupla evolutiva!”



A Seção PONTOS DE VISTA tem como objetivo contrastar idéias de dois ou mais inversores sobre um tema da Conscienciologia. Nesta edição, o tema em debate é:

## Não ter filhos: uma opção para o inversor?

**Ana Paula Lage e Ruy Bueno**

*Grinvox-Curitiba*

**P**ara muitas consciências que hoje estão na intrafiscalidade, houve outras tantas que viabilizaram esse propósito importante, mas cabe aqui ponderarmos se essa opção está ou não condizente com nossas metas e possibilidades para esta vida humana (proéxis).

Além da herança genética, a conscin sofre a influência de uma mesologia (cultura, comportamentos sociais, papéis estereotipados) que a pressiona para o desempenho de papéis ditados por uma sociedade ainda patológica, medíocre, cheia de preconceitos, tabus de certo ou errado, valores preestabelecidos, que valorizam a performance da consciência do nascimento ao túmulo numa visão bitolada, monodimensional e mono-existencial. Assim encantada, a consciência centra seu foco no corpo biológico (soma) e em seus interesses imediatos mais troposféricos. Quantas conscins não caem neste mata-burro?

A partir desta realidade intrafísica, a proposta da inversão vem propiciar à consciência um despertar quanto a sua natureza multidimensional e multi-existencial, antes que seja envolvida por estes rolos compressores e massificadores. Sendo agora o objetivo a própria evolutividade e das demais consciências, a gestação humana (ter filhos) deixa de ser prioridade para ser substituída pelas gestações conscienciais que permitem uma dinamização evolutiva mais rentável, num nível mais universalista, policármico (raio de ação consciencial mais amplo além do nosso núcleo familiar e de amizades).

Com essa visão, o inversor ou inversora já mais desperto com referência a suas possibilidades conscienciais terá meios de não ceder aos preceitos sociais que geralmente sabotam as conscins na fase do porão consciencial (geralmente até os 26 anos, podendo se estender até a vida adulta), período em que as unidades de lucidez da consciência (cons) estão ainda em subnível e o subcérebro abdominal (processo mais instintivo) atua de maneira mais ostensiva. É um período em que a consciência está mais vulnerável a pressões sociais, afetivas e à impulsividade, fato que terá de superar.

Em vários preceitos sociais, como produto dos estereótipos sociais, refe-

rentes ao papel feminino, encontramos algumas falácias lógicas, reforçadoras de muitos acidentes de percurso na existência de muitos como:

**“Mulher só é mulher se é mãe.”**

O soma é transitório. Quantas vezes já não atuamos em várias vidas a partir desta convicção restrita?

**“Ser mãe faz parte do instinto maternal de toda mulher.”**

Segundo Badinter, em seu livro *Um amor conquistado - O mito do amor fraterno*, ao se percorrer a história das atitudes maternas, nasce a convicção de que o instinto materno é um mito. Ao contrário, constatamos a extrema variabilidade de seus sentimentos segundo sua cultura, ambições, frustrações. “O amor materno não é inerente a mulheres”. Há consciências que são guiadas ainda pelo cérebro abdominal e não descobriram ainda o subcérebro encefálico (utilização do discernimento).

**“A mulher veio para ser mãe”**

A consciência, que não tem sexo, aqui é confundida com as possibilidades do seu sexossoma (reprodutora). Há inúmeras conscins (consciência intrafísica) que ainda não constataram sua realidade consciencial e sua procedência, que determina suas oportunidades evolutivas. Somos mais do que uma “gaiola de carne e osso”, temos atributos (qualidades) mais avançadas a espera de investimentos.

**“A mulher que não é mãe, não é completa”**

O que faz a carência afetiva e o egocentrismo?

Numa perspectiva conscienciológica, evolutiva, a consciência mais completa é aquela que alcançou a completude existencial (execução das metas de sua programação existencial), que na maioria das vezes não vai estar relacionada com o ato de ter filhos e ser uma reprodutora carente. Vale ainda lembrar que os resgates cármicos mais complicados se dão, muitas vezes, dentro do núcleo grupocármico mais próximo (família).

Estes preceitos, que estabelecem verdades lavagens cerebrais, afirmados por muitas consciências, quase sempre, estão relacionados com:

- racionalizações de carências;
- falta de lucidez;
- imaturidades, principalmente afetiva;
- falta de maior perspectiva para a vida;
- subestimação da capacidade consciencial; e
- automimeses.

É fácil concluir que, na base dessas convicções, está o predomínio do subcérebro abdominal reforçado por uma sociedade que distorce o destino das consciências sem autocritica e sem lucidez, ditando normas e as transformando em “robôs” humanos.

Nos preâmbulos da era consciencial, temos perspectivas mais avançadas para desenvolver frutos conscienciais, principalmente com a inversão existencial. Vale ressaltar que não significa que o inversor não venha a ter filhos em uma etapa de sua vida onde a base maior de sua proéxis já esteja assentada. O inversor já veterano, se decidir oportunizar o retorno de uma consciência pela gestação humana, o faz consciência da multidimensionalidade (amparadores, orientadores evolutivos), lúcido de seus compromissos sem olvidar seu programa existencial. Assim, em síntese, podemos considerar que a gestação consciencial (tares, obras calçadas em verdades relativas de ponta) é a conduta padrão do inversor enquanto a gestação humana é uma conduta ex-

ceção para o inversor veterano e anulativa para um inversor jovem.

Inversor(a)	Média dos jovens na socin
• Dinamização da evolução através de gestações conscienciais	• Gestação humana (filhos)
• Atuação policármica, maxiuniversalista	• Atuação egocarma, grupocarma

Enfim, as duplas evolutivas de inversores (casal) que não se submetem aos estereótipos sociais nem à instituição casamento visam um compromisso com a multidimensionalidade, unindo esforços e priorizando a dinamização evolutiva mútua em favor de todos.

#### Referência Bibliográfica:

BADINTER, E.; *Um amor conquistado - O mito do amor fraterno*; Nova Fronteira.  
VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994.

#### FRASES

A seguir, há alguns exemplos de idéias limitadas a respeito do papel da mulher, baseadas somente no instinto feminino e humano, básico à sobrevivência da raça humana. Raciocínio denominado encolhedor de cérebro, devido ao reducionismo filosófico.

**“A mulher nasceu para ser mãe, e tudo nela, até a inteligência, a subordina a esta função”.** Júlio Dantas; *Dicionário de Pensamentos da Língua Portuguesa*; Pandiá Pându; Edições de Ouro.

**“O óvulo apenas passou a embrião, a púbere mal começa a ser mulher e já se multiplicam os cuidados com aquela que vai ser mãe”.**

Miguel Couto, idem.

**“Uma mulher verdadeira, que dissesse sempre claramente o que pensasse, seria para os homens um monstro destituído de toda raça”.**

Medeiros e Albuquerque, idem.

**“Nas mulheres, uma boa dentadura faz mais efeito que uma boa educação”.**

Barilo Neves

**“Uma mulher sem filho não é feliz. Amor nada significa, é necessário que o amor seja abençoado”.**

Emile Zola. *Dicionário de citações*, A. Tenório de D'Albuquerque.

Frases do tratado conscienciológico *700 Experimentos da Conscienciologia*:

**“Filho (filha) ou prole significando responsabilidade definida e intransferível, por um período de uma geração humana à frente.”** (pg. 710)

**“Gestações. A facilidade instintiva de quem promove gestações humanas vulgares é menor do que a de quem patrocina gestações conscienciais lúcidas.”** (pg. 491)

**“Mãe. É a fêmea reprodutora”** (pg. 511)

**“Fecundidade. A gestação consciencial de idéias libertárias e obras evolutivas”** (pg. 491)

**Graça Razera**

Grinvex-Rio de Janeiro

**N**ão ter filhos é uma necessidade e não uma opção para a conscin que se propõe a executar a Tares – Tarefa do Esclarecimento – através do atacadismo assistencial da Inversão Existencial.

O objetivo na Invéxis é a Geração Consciencial e não a Geração Humana. É natural ao falar em filhos que as atenções sejam focalizadas mais para a mulher. No contexto, refiro-me, de início, ao papel social da mulher e ao papel consciencial da Inversora Existencial.

O “Mito da Maternidade” na sociedade humana é forte e imperativo sobre a mulher, e ainda mais no Brasil. O *glamour* do Dia das Mães, a pressão social de amigos, irmãos, vizinhos, sobre o casal de recém-casados para terem o primeiro bebê, as lojas de grifes infantis, os carrinhos hiperdecorados que parecem divertir os pais, muito mais que propriamente as crianças – são fatores evidenciadores da sumária importância de ser mãe e pai.

A supervalorização da gestação humana é um fator mesológico, cultural, milenar e ainda uma característica latina. Os casais parecem ter a função exclusiva e prioritária de colocar “mais conscins no mundo”. Apesar da explosão demográfica, da má distribuição de renda e da superpopulação no planeta.

Em alguns países europeus não há este culto à procriação humana. Carl Rogers, psicólogo norte-americano, no livro *“Novas Formas de Amor: Casamento e Suas Alternativas”*, em 1971, explica a diferenciação entre casais com filhos e casais “estéreis” sem o objetivo de gerar filhos.

Hoje em dia, com a modernidade do papel social da mulher, *ser mãe* não está nos primeiros planos ou primeiras necessidades da auto-realização feminina mais informada, viajada e/ou culta. A tendência é valorizar o papel mentalsomático ou o atributo intelectual da mulher, que há milênios foi subestimado pelo ato de parir e criar.

Com a “Era da Informação”, caracterizada pelo desenvolvimento tecnológico da comunicação – aldeia global, liberalidade de costumes, desenvolvimento de anticoncepcionais, liberdade de expressão das minorias sociais e

outros fatores libertadores da condição, instintiva e social da raça humana, a mulher, na condição de jovem inversora, tem maior livre-arbítrio para expressar suas idéias, com um potencial intelectual e cognitivo atuantes, na função de um ser pensante.

“Mulher. A mulher pode ser simultaneamente inteligente, amorosa e bem sucedida. Na Geração Consciencial da dupla evolutiva, a mulher é a mãe de idéias libertárias”. Vieira, 1994 (ver *700 Experimentos da Conscienciologia*, pg. 528).

Mulheres intelectuais ainda são a minoria na sociedade. Mulheres criativas, inovadoras, revolucionárias de idéias mais amplas, não apenas para defender o feminismo versus o machismo, ainda são poucas. E as que objetivam informar o que há de ponta nas pesquisas da sociedade que favoreçam o esclarecimento das consciências, sem fanatismos, são muito mais raras.

A Conscienciologia e a Projeciologia oferecem o desafio a mulheres que objetivam transcender os limites humanos do dia-a-dia.

Esclarecer é ter a intenção de **informar** o que há de melhor, dentro dos recursos possíveis, com discernimento sereno, sem querer convencer ninguém!

**A TAREFA DO ESCLARECIMENTO OU TARES**

A Tares é voltada para o auto-questionamento, autopesquisa e auto-crítica da consciência e por isso é desafiadora. É necessário que o indivíduo, antes de ajudar o outro, esteja em relativa harmonia consigo mesmo. Isso exige um percentual maior de ética consigo próprio.

Não pode ser como o médico pneumologista, colega de profissão já citado pelo Professor Vieira em suas conferências públicas, que era um fumante inveterado. Ou o caso de um médico que conheci pessoalmente, um renomado psiquiatra e professor universitário que roía as unhas e as escondia em público. A professora de psicologia que fala em educação, consciência social e ética, quando fuma um cigarro atrás do outro numa sala de aula fechada e cheia de alunos, jogando as cinzas e o pito semi-aceso diretamente no chão, com o cinzeiro ao lado da cadeira. Outros exemplos ainda mais claros e pitorescos são citados no “700 Experimentos”. A verbação (verbo e ação) a prin-

cípio está incoerente. Como assistir ao outro numa condição somente teórica? A tares começa com um percentual um pouco maior de verbação nas ações do cotidiano da vida humana. A assistencialidade começa pela autenticidade.

A crítica e o poder de decisão não são obscurecidos sob o “manto” emocional e piegas das religiões ou sob o mecanicismo da ciência ortodoxa. A tares exige raciocínio claro, aberto, sem paixões, sem dogmas religiosos ou místicos de qualquer ordem. É a verdade pelo esclarecimento da verdade. Mas o que é a verdade? perguntam alguns – Mentira é que não é! – Partindo deste princípio, torna-se mais fácil desvendar a realidade, baseada em fatos e acontecimentos.

Com este panorama, é mais difícil subestimar o potencial inerente a cada consciência, inclusive a possuidora de um corpo feminino. O corpo feminino não visto como limitador do ato de raciocinar com agudez. Além disso, a consciência não tem sexualidade. O corpo é que possui o gênero macho ou fêmea. Está em cada uma, a capacidade de aproveitar os diferentes recursos a que dispõem os seus diferentes corpos.

**GESTÃO CONSCIENCIAL**

A mulher tem a oportunidade, hoje em dia, de dividir com o homem o papel de **gestão de idéias**. Ainda há comunidades humanas onde as mulheres não podem estudar. No Brasil colonial, as brasileiras não tinham acesso à escola. Nos Estados Unidos, também não usufruíam do “saber”. Na idade medieval, o recurso de sobrevivência social era o casamento e a gestação de filhos. Em alguns casos, a mulher tinha que morrer após a morte do marido. Quando não passava pela morte decorrente da viuvez, era obrigada a casar novamente, se não iria para a fogueira como “bruxa”. Até arrumar outro marido, a roupa usada era preta e sombria, e vivia na casa sozinha, isolada da sociedade. Além disso, não tinha direito à terra ou bens de produção do marido. Os bens ficavam para o Estado. Seu direito era apenas a casa.

A Geração Consciencial é baseada na tares. A inversora e o inversor existenciais propõem-se à dedicação a inúmeras consciências independente de sobrenome, cor, raça, sexo, país, estado, dimensão, planeta, desde a puberdade, de modo mais otimizador para o

rendimento de frutos conscienciais. A Geração Humana, então, torna-se um empecilho ao inversor e inversora existenciais. “Como executar a Tares ou fazer Geração Consciencial sem criar disponibilidade pessoal?” (Vieira, p.718).

A dedicação “imberbe” (termo usado pelo prof. Vieira) é efetuada através de obras esclarecedoras, sem lavagens cerebrais, a respeito de pesquisas que libertem as pessoas de idéias auto-escravizantes.

Sócrates, filósofo grego, a.C., dizia que sua mãe, parteira, ajudava a parir pessoas, enquanto ele ajudava a parir novas idéias, em praça pública e em meio ao povo. Suas idéias perduram até os nossos tempos. Como cita o título de um livro: “As Idéias Não Morrem”.

**PARADIGMA CONSCIENCIAL**

Segundo o professor Vieira: “Não há pais evolutivos; há pais orgânicos”.

Com o panorama projeciológico e conscienciológico chegou-se à conclusão que não se criam consciências, criam-se na realidade “corpos humanos”. Partindo de um paradigma consciencial: a consciência é incrével e imortal. É ilusão pensar o contrário.

A criação de filhos é o que chamamos de assistencialidade no varejo consciencial: tacon – tarefa da consolidação. É uma tarefa baseada na emotividade ou na instintividade humana.

É necessário desenvolver atividades que enfatizem o papel da tares: assistencialidade no atacadismo consciencial, que vise o esclarecimento do homem enquanto consciência do universo.

As projeções conscientes fora do corpo humano, ou PC – Projeção Consciente (OBE, EFC) – auxiliam na compreensão da Tares, pois alargam os horizontes de interesses humanos em campos de pensamentos mais amplos.

Então, voltemos ao primeiro parágrafo: para a conscin que objetiva a tarefa assistencial no atacado, através da Invéxis, qual é a melhor opção:

– Assistir a uma consciência, dando-lhe um corpo humano, ou dar idéias originais que esclareçam o sentido da existência, da vida, a várias consciências em diferentes dimensões, física ou extrafísica, idéias estas úteis às vidas futuras das mesmas?

A 1ª opção não é compatível com a Invéxis.

A 2ª opção é a pesquisa consciencial de ponta, base da inversão.

# Mantendo os mentaisomas acesos - fazendo o contrafluxo

*Oliviero Toscani, fotógrafo polêmico da grife italiana Benetton, autor de fotos polêmicas, vai contra a publicidade convencional, esclarecendo ao invés de alienar.*

*Tânia Ferraro  
Grinex - Rio de Janeiro*

Àqueles que estão tentando entender o que é contrafluxo, vale a pena assistir criticamente à entrevista apresentada na TV Cultura, no programa Roda Viva, no dia 11/07, reprisada pela TV Educativa, e debatida na Sede-matriz do Instituto Internacional de Projeiologia em videoprojeção com os profs. Antonio Pitaguari e Graça Razera, no último dia 27. É como se, num rio com correnteza, você estivesse nadando contra a corrente. O que chamamos de contrafluxo é a proação a favor da desrepressão das consciências, e de sua liberdade de expressão. Isso é possível observar no trabalho do Sr. Oliviero Toscani.

Assistindo à entrevista com o Sr. Oliviero Toscani, fotógrafo das campanhas publicitárias da Benetton, podemos observar um exemplo de como é difícil encarar as verdades relativas de ponta na Sociedade Intrafísica (Socin), fazer o contrafluxo.

Em inúmeros momentos, os entrevistadores tentaram impor seus pontos de vista (como nas participações do Sr. Petit, da agência de publicidade DPZ) ou rotular o entrevistado como se tivessem que ter meios de se apropriar de um objeto de estudo.

Tentam rotular sua profissão: "o senhor é publicitário? É jornalista?..." quando ele mesmo não se mostrava preocupado em se encaixar, como se ele tivesse que compactuar com uma profissão. Aparentemente, havia uma exigência que ele se autodenominasse algo, alguma coisa. Necessidade essa unicamente dos entrevistadores.

Tentaram fazê-lo, também, assumir que se achava mais inteligente do que os outros, objetivando destacar sua presunção, distorcendo sua idéia de que "o modo de se fazer essa publicidade que

existe hoje é burrice" e emburrecedor. Como ele mesmo diz: "criadora de delinqüentes".

A sede de enquadrá-lo era tanta que o uso de técnicas de assédio ficou gritante. Numa entrevista que deveria abordar o trabalho de um profissional e suas idéias revolucionárias, voltaram-se a investigar tanto a vida pessoal (intima) quanto a vida, ou melhor, o histórico da empresa para qual esse profissional trabalha. Pareciam desvalorizar ele por ele mesmo e suas idéias, como se fosse difícil acreditar que uma pessoa "normal", sadia, com uma vida pessoal estável, equilibrada, pudesse ter motivação para gerar o trabalho que o Sr. Toscani desenvolve. Eles não conseguem detalhar as idéias e partem para detalhar sua vida pessoal e a da Benetton, menosprezando o valor do fotógrafo.

criatividade e sim com rótulos, cascas vazias, então como lidar com alguém que lhes parecia abstrato?

A necessidade de enquadrá-lo era tanta, e ele tão alheio a isso, que os entrevistadores perdiam a calma (deixavam se tomar pelas emoções) e ele não. Como alguém que desenvolve a tarefa (tarefa do esclarecimento), não estava ali para se defender e muito menos para defender nada.

Uma de suas propostas era a de que a publicidade ortodoxa, se é que podemos falar assim, aceitasse que existe outra forma de se fazer publicidade - hoje, só se admite uma, admitir duas não seria pedir tanto, seria?

Em certo momento, o Sr. Toscani exclama: "vocês não pertencem ao mundo em que vivem", abordando os exageros e a hipocrisia na propaganda, por exemplo, de associar lindas mulheres a carros, esportes, sucesso e vitalidade ao fumo, criando um mundo absolutamente falso, ilusório, irreal, como se

do não se tem a menor lógica em associar saúde (por exemplo: através dos esportes) ao fumo. Por que isso não incomoda?

Por que o Sr. Toscani incomoda, enquanto as campanhas de cigarro não?

O trabalho do Sr. Toscani tenta fazer com que as pessoas não se alienem da realidade, não defende nacionalidades ou religiões, não privilegia cores ou culturas, trata de questões que dizem respeito a todos. Ao mesmo tempo, não se mostra contra quaisquer religiões, culturas, nacionalidades ou cores. Seu objetivo parece ser estimular o questionamento. Inicialmente, quando perguntam onde está a verdade ele responde: "ai" - mencionando suas fotos - sugerindo que cada um vê o que considera verdade. O afronte é ao tradicionalmente inquestionável, ao dogma, ao tabu, ao que é unívoco.

A própria publicidade como funciona hoje poderia ser um dos temas de seus trabalhos visto que toda "comunicação social implica em responsabilidade social" (Toscani) e esta publicidade atual "insiste" em ignorar este fato, ela também é merecedora de se fazer desmascaramento. Essa publicidade que não admite uma nova maneira de se fazer publicidade também está se cristalizando, assim como todos os tabus e dogmas que são questionados em seus trabalhos.

Ele pode não abordar as questões da multi-interdimensionalidade, mas já ajudar as pessoas a não se alienarem, estimulando o não embotamento da criatividade em prol da sociedade, já mostra a abordagem de um nível de verdade relativa de ponta. Seu trabalho estimula o questionamento e o não adormecimento, nem embrutece-

## TOSCANI DO PONTO DE VISTA SOCIAL:



Chega a ser ilustrativo como os também profissionais de propaganda e publicidade, tão supostamente habituados a trabalhar com a criatividade, não conseguem lidar com alguém sem rotulá-lo, o que só vem a confirmar a própria falta de criatividade que o Sr. Toscani destaca. Eles não trabalham com a

este mundo e esta nossa sociedade já não fossem suficientemente ilusórios por si sós.

Para que iludir mais ainda as pessoas? É curioso como inquiriram o Sr. Toscani por associar imagens que dizem não ter nada a ver com o produto que é vendido (no caso, malhas), quan-

mento, dos mentaisomas, sob esse aspecto podemos falar de **tares**.

O próprio Sr. Toscani destaca que a Benetton recebe dezenas de teses baseadas na comunicação de suas campanhas. Já pensou em quantas cabeças "faiscando" de idéias pelo mundo?

Através de seu trabalho, podemos observar mais uma consciência desenvolvendo um tipo de **tares**, semelhante (por abordar a desrepressão, a liberdade das consciências) mas diferente (por ainda não abordar a interdimensionalidade) da que desenvolvemos no Instituto e tão importante quanto. Cada uma parece ocupar seu lugar no trabalho conjunto pelo esclarecimento.

Sua reação ao identificar um trabalho que lida com verdades relativas de ponta e o contrafluxo na Socin é de ressonância ou de oposição? Qual seu grau de neofilia ou neofobia?

Quanto de nós se comportariam como o Sr. Toscani, com coragem? E quanto se sentiriam tão ameaçados que se portariam como os entrevistadores?

Será que estamos preparados para identificar a multiplicidade de **tares** que existe na socin?

As consciências predispostas à otimização da evolução e que empregam técnicas auto-defensivas como a **Invéxis** conhecem o que chamamos de contrafluxo, um dos temas que mais gera união dentro do **grinvex**, pois acaba sendo uma característica da inversão com a qual todos os inversores lidam em seus cotidianos.

É sempre bom observar um conceito que alguns podem considerar abstrato ali, exposto na prática, e por uma consciência que vive em um contexto muito diferente do nosso. O Sr. Toscani é casado, tem seis filhos e sabe fazer contrafluxo. Expõe verdades relativas de ponta sem se exaltar (sem o envolvimento emocional de um pregador), com o objetivo de evitar a alienação das pessoas e contando com os jovens para dar prosseguimento a este processo de renovação.

Sugiro que todos assistam à entrevista. Muitos aprenderão o que é **tares**; muitos, o que é verdade relativa de ponta; outros, entenderão o contrafluxo; e alguns partirão para a ação.

## 10 bons motivos para conhecer Toscani

Toscani é um profissional polêmico por ser censurado em alguns países, e ganhar prêmios em outros. Na coluna social do Jornal do Brasil, no dia seguinte à entrevista (12/7), Danuza Leão sugeriu a rerepresentação dizendo: "para quem não viu, e para quem quer ver de novo. (...) Não há nada mais fascinante do que o espetáculo de inteligência". Em 22/7, duas semanas depois, a TV Cultura retransmitiu o programa. Comemorado com um "VIVA!" na mesma coluna social em 21/7, agradecendo ao bom senso da emissora.

No dia 27, foi apresentado a **Video-projeção Especial** na sede-matriz do Instituto Internacional de Projeciologia. O objetivo foi analisar a autenticidade das neo-idéias de **desrepressão de Consciências** de Toscani versus o contrafluxo do assédio interconsciencial de alguns entrevistadores avessos ao seu trabalho. Participaram 38 pessoas, na maioria colaboradores e professores, em 2 horas e meia de reunião.

Algumas razões que motivaram a fazer o evento foram:

1. **Esclarecimento**: Toscani questiona os dogmas, a guerra, os tabus e o racismo, entre outros temas. Esclarece a *verdade-relativa-de-ponta* dentro do meio publicitário. Seu trabalho tem originalidade por mostrar os fatos vividos, ao invés de ilusões ou superficialidades sócio-culturais.

2. **Despojamento**: A maneira despojada e tranqüila com que se comportou perante o assédio. É tranqüilo ao responder as perguntas, por vezes má intencionadas. É normopsíquico. Tem ricas associações de idéias e demonstra cultura. No começo da entrevista, Toscani comenta que o programa parecia a inquisição da Idade Média. Ele porém estava na posição de Galileu Galilei na afirmação histórica de que a Terra é redonda e não plana como todos acreditavam. Então argumentou: "Eu, aqui, digo que a publicidade é redonda, e não plana como crê a maioria".

3. **Robéxis**: Critica a TV por robotizar o ser humano, inibindo a "experiência pessoal" e o relacionamento entre as pessoas, principalmente na família. Onde cada um fica enclausurado no próprio quarto com uma TV. Segundo ele, nunca houve na história do mundo, uma ditadura tão eficiente quanta a mídia eletrônica.

4. **Crítica**: Enfatiza a criatividade e o questionamento, bases do Paradigma Consciencial. Excita a heterocrítica, na atitude franca de falar o que pensa com sinceridade.

5. **Autenticidade**: A autenticidade de Toscani é percebida na confiança com que expõe suas idéias e princípios, superando as técnicas comuns do assédio mental, que são enfrentadas quando se opta pela Tarefa do Esclarecimento, como:

a. **Confusão mental**: Tentativa de provocar uma confusão de idéias, usando 'falácias lógicas' e o Conselheiro Acácio para gerar dúvidas no informado ou na platéia. Tenta-se distorcer o discurso informativo, colocando palavras na sua boca. A verdade ou fatos ficam em plano secundário, desdizendo o que foi dito. Em 30 segundos pode-se desfazer tudo que o informador construiu em 2 horas de exposição. Toscani em nenhum momento se deixou levar pelo assédio mental. Mostrou perspicácia.

b. **Minimização 1**: Tentativa de ridicularizar o assunto exposto, minimizando sua real importância: *Você não fala nada demais. - Você é um ingênuo. - Não vê que querem fazer sua cabeça? - Ah... Não é bem assim, você está sendo radical...* - Toscani utiliza os fatos sociais contra as incoerências da hipocrisia sociosa. Tem raciocínio claro e linear que não deixa dúvidas quanto aos seus posicionamentos. Mostra racionalidade.

c. **Minimização 2**: Tentativa de ridicularizar a pessoa do informador, saindo do assunto e partindo para as questões pessoais. Ex.: *Você é feliz (para ver se não é um "maluco beleza")? - Você é casado (para ver se não é portador de uma disfunção sexual-afetiva)? - Você acredita em Deus (para ver o nível moral ou espiritual)?*; Isso quando não projeta no informador a auto-realidade. Esse mecanismo psicológico é chamado de transferência na Psicanálise. Basta observar o momento em que Cohen, meio irritado, afirma que Toscani também mente. Este "também" pode significar um sentimento sobre a irrealidade publicitária.

6. **Universalismo**: Trabalha com imagens por achar que é o modo mais imediato de comunicação. Prefere o *outdoor* a TV, pela proximidade com o público nas ruas. Sua publicidade abrange a problemática humana na busca de

temas mundiais, tal qual: Aids, genocídio, racismo. Para ele interessa saber qual é o pensamento da humanidade perante assuntos que tangem a realidade social.

7. **Curso intermissivo**: Por ser original e excêntrico perante a hipocrisia vigente, ao que tudo indica, Toscani tem Curso Intermissivo. Logo sua Proéxis foi planejada para estar nesse contrafluxo de idéias. Seu estilo é divulgar a realidade social. Toscani é um líder do descondiçãoamento e desrepressão de consciências na Publicidade Mundial, utilizando os fatos vividos ao invés do ilusionismo ou demagogia comercial.

8. **Atacadismo consciencial**: Seu tema é mundial, logo busca o atacadismo consciencial. Mostra aguçada inteligência, quando responde no atacado às perguntas de varejo. Parece estar numa condição de Reciclagem Existencial. É casado, tem 6 filhos. Seu tráfego é a mesologia cultural italiana da 'grande família', algo meio fora de época. Casamento e filhos são elos ou coleiras-do-ego muito fortes com a Socin, devido à irreversibilidade de status-quo social. Falta apenas a abordagem conscienciológica para ver a "ação consciencial", que está além da "social". Contudo, está na linha do esclarecimento, a partir do momento que defende a verdade. Esse é um passo importante para se compreender a Multidimensionalidade e a Holossomática.

9. **Maxifraternidade**: "A grife Benetton tem ligação com 40 mil pessoas, com isso ela não produz apenas "pulôveres", produz problemas. Então para quê iludir?"

10. **Cosmoética**: Sua ética para com seu público é chamada de "ação social", que está implicada em um "responsabilidade social". Não parece ter uma ligação religiosa ou política. Age de modo independente juntamente com o empresário Luciano Benetton, dono da grife. Para ele um cartão postal é educar de certo modo. Toda venda é uma ação social, daí a responsabilidade em educar. Com isso, o consumo pode ser associado a uma consciência social mais próxima à realidade humana.



Você está vivenciando cada instante com todo seu potencial holossomático?  
 Você tem mais do que soma quando caminha e tem mais do que mental soma quando estuda.  
 Holovivencie seus momentos.

## A realização de multitarefas

Laênio Loche e Sandra Tornieri

Grinvex - Rio de Janeiro e São Paulo

O presente artigo se propõe a abordar um fator de grande utilidade na auto-organização do inversor(a) e conseqüentemente na sua produtividade consciencial. O fator aqui focalizado é denominado de **multitarefa**.

A palavra que exprime e explica a realização de multitarefas é a Sincronicidade. Através de uma única atividade podem ser realizadas multitarefas, sincronizadas em seus meios e em seus fins.

A multitarefa pode ser definida de duas formas: 1) como um processo em que se realiza várias atividades ao mesmo tempo; 2) como um processo em que se realiza uma atividade apenas mas, que servirá para diferentes aplicações.

O conceito de multitarefa é oriundo da informática onde determinados *softwares* permitem a alguns micros realizarem tarefas simultaneamente. Este exemplo representa a primeira definição apresentada. Em relação a segunda definição (uma atividade/várias aplicações) cita-se o shampoo 2 em 1, produto que é aplicado como shampoo e como condicionador ao mesmo tempo.

A empresa japonesa Sony revolucionou o mercado mundial ao lançar um produto que permitia a multitarefa: o *walkman*. O *walkman* possibilitou atender a necessidade de caminhar com a necessidade de entretenimento ao mesmo tempo. Pode-se optar ainda por estudar outra língua utilizando o *walkman*.

Na Projeciologia, podemos observar muitos exemplos de multitarefas como:  
 a. Chuveirada hidromagnética: técnica de trabalho com as bioenergias ao mesmo tempo em que se toma banho. (Veja *Jornal da Invéxis*, nº 2)

b. Projeção Consciente: fenômeno em que a consciência está projetada vivenciando experiências extrafísicas enquanto o soma permanece se recompondo.

### Objetivos

Na Inversão existencial, a conscin focaliza todos seus esforços, talentos,

recursos e interesses de uma forma multidimensional otimizando a sua vida intrafísica para a concretização de sua programação existencial. Ao aplicar a multitarefa no seu cotidiano, o inversor(a) otimiza e amplifica o seu rendimento consciencial devido ao fato de atender diversas áreas (pessoal, familiar, grupal, profissional e outras) de sua atuação.

### Aplicações

**Assistencialidade:** o inversor, ao executar a assistencialidade, realiza um tipo peculiar de multitarefa, pois ao mesmo tempo em que está contribuindo para a evolução das outras consciências, ele está sendo o maior beneficiado. A este tipo de multitarefa dá-se o nome de troca sincrônica. A troca sincrônica é quando existe uma ação com um retorno simultâneo.

**Minutos improdutivos:** um momento ótimo para se aplicar a multitarefa é durante os chamados minutos improdutivos. Os minutos improdutivos são aqueles momentos que geralmente são desperdiçados ou pouco aproveitados. Podemos identificar como estes momentos, entre outros, o tempo gasto ao subir por uma escada rolante, ao subir num elevador, o tempo de espera numa recepção, numa fila de banco, numa viagem de ônibus. O tempo nestas atividades pode ser melhor aproveitado ao se aplicar a multitarefa. A chave para esta aplicação é estar lúcido o tempo todo, autoconsciente de todos os minutos. A partir desta postura, começam a se formar as associações de idéias, os *insights*, as metáforas. Um minuto pode se transformar em um artigo ou na solução de um problema complexo.

### Método

Focaliza-se aqui um conjunto de procedimentos para a multitarefa:

**Método de realizar várias tarefas ao mesmo tempo.**

Transformação dos minutos improdutivos em produtivos. Tal processo consiste em identificar os vários minutos improdutivos do dia e logo depois organizar atividades paralelas. Por

exemplo, uma viagem de ônibus: uma conscin quer treinar o seu francês e então passa, durante a viagem de ônibus, descrevendo mentalmente a paisagem em francês.

**Abordagem holossomática:** procurar sempre atuar com o holossoma durante o todo dia. Por exemplo, caminhar mobilizando as energias.

### Método de uma tarefa com multi-aplicações

• **Criação de disponibilidade e predisposição:** a primeira ação a fazer é ocupar o seu íntimo com o tema, ou seja, pensar sobre o assunto constantemente pois isto predispõe ao *insight*, a percepção de possíveis multirealizações.

• **Identificação da atual situação** das áreas (profissional, pessoal, estudo, familiar e outros) de atuação da consciência. A partir daí, verificar que atividades podem atender as diferentes áreas simultaneamente.

• **Conjuminar as metas:** as metas prioritárias pessoais do inversor são conjuminadas com as metas prioritárias do grupo de vanguarda evolutiva. Por

exemplo, um inversor está cursando Comunicação e, ao mesmo tempo, colabora com a divulgação do Instituto Internacional de Projeciologia no setor da mídia. Na faculdade, apresenta trabalhos associando a Projeciologia e a Conscienciologia com a formação profissional.

### Conclusão

Para se otimizar a vida intrafísica, um dos mecanismos utilizados pelo inversor é a multitarefa. A multitarefa é um mecanismo natural da técnica inversiva. Funciona mesmo que o inversor esteja inconsciente, porém, se o mesmo estiver lúcido quanto a este processo, poderá aproveitar melhor as oportunidades que surgem constantemente.

Convidamos você, leitor, a partir de agora, a aproveitar os minutos improdutivos, conjuminar as metas pessoais com as metas grupais de vanguarda, enfim, realizar a multitarefa ao máximo no seu cotidiano. A multitarefa permite a disponibilidade. A disponibilidade permite a assistencialidade e as gestações conscienciais de alto nível.

### LANÇAMENTOS

Você quer investir na sua auto-organização?

### AGENDA CONSCIENCIOLÓGICA 1996

Contém todos os espaços de uma agenda comum, complementada com propostas conscienciológicas. Visa facilitar a organização intrafísica do dia-a-dia e o planejamento consciencial do usuário.

- Página diária • Controle do Estado Vibracional •
- Frases • Planejamento mensal e anual •
- Avaliação holossomática • Telefones •
- Finanças • Relação de metas existenciais •

### GESTAÇÕES 2 CONSCIENCIAIS

Em dezembro, está sendo lançada a segunda edição da revista **Gestações Conscienciais: Coletânea de Artigos do Grinvex.**

CONSCIENCIOLÓGICA  
E PROJECIOLOGIA  
Série ENTREVISTAS

Uma viagem esclarecedora aos atributos conscienciais.

Neste primeiro vídeo Projeciologia/Conscienciologia, da série entrevistas, o médico e pesquisador Waldo Vieira, aborda temas novos e polêmicos sobre a consciência e suas manifestações.

SINOPSES



## Manual da Tenepes

Às portas do século XXI, surge de modo abrangente uma tecnologia consciencial avançada e acessível a todos os que se dispuserem a colocá-la em prática e fixá-la dentro da abordagem consciencioterápica.

**Tenepes** (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado de vigília física ordinária; diretamente para consci-

entes e enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum e conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas.

Esse processo cria a oportunidade de conviver e colocar em prática a tarefa do esclarecimento e, através dela, vislumbrar novos meios e técnicas de assistencialidade interconsciencial.

A convivência diária e permanente fixa vínculos conscienciais junto às consciências extrafísicas (consciexes), assessores técnicos e consciencioterapeutas avançados, investidores na consciência intrafísica energizadora e despojada, que efetua o seu trabalho com

seriedade e confiança na multidimensionalidade.

Este livro é o resultado da relação íntima do autor, que experiencia o processo da **Tenepes** há mais de mais de 30 anos.

O autor organizou o livro da seguinte forma: das 144 páginas totais, dedica 75 para o desenvolvimento técnico do tema, 21 para o glossário de termos técnicos da Conscienciologia, 5 para siglas e abreviaturas, 27 para o índice remissivo e 4 com informações atuais sobre o Instituto Internacional de Projeciologia.

**Manual da Tenepes;** W. Vieira; Instituto Internacional de Projeciologia; 1995

## Nova edição do livro precursor do IIP em português, espanhol e inglês

### Projeções da Consciência Diário de experiências fora do corpo físico

Waldo Vieira; Instituto Internacional de Projeciologia; 1995



Escrita há mais de uma década e hoje na sua 5ª edição, esta obra cumpriu, e vem cumprindo, o seu objetivo inicial básico: motivar o público em geral para a obtenção de projeções conscientes (leigamente chamadas de experiências-fora-do-corpo, projeções astrais, viagens astrais, desdobramentos etc.)

Sua publicação marcou uma nova fase na vida do autor e deu início à divulgação pública da Projeciologia juntamente com a realização de palestras públicas por todo o Brasil, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo. Pouco a pouco, essas ações permitiram e catalisaram a formação de uma equipe de pesquisadores-projetores que, em 1988, fundaram o IIP - Instituto Internacional de Projeciologia.

Este sucesso deve-se a fatores bastante claros: a naturalidade na descrição e abordagem das experiências e fatos extrafísicos, sem mistérios e misticismos restritivos; a sinceridade e o despojamento do autor que aborda in-

clusive suas falhas, deficiências e dúvidas; o enfoque conjunto teórico e prático (hoje chamado teática), que estimula o leitor a tornar-se um pesquisador participante; e, principalmente, a alta qualidade das experiências descritas, tendo em vista a abrangência de tipos de projeções, os graus de lucidez e de rememoração atingidos e outros mais, que esclarecem e ajudam o leitor a superar o medo, sua principal dificuldade para a obtenção de projeções lúcidas voluntárias e controladas.

Este diário apresenta-se ainda bastante atual, principalmente com a revisão geral e de sua terminologia, e, por isso mesmo, continuará a cumprir o seu objetivo básico.

## RESENHA

Título: **Jornada Interdimensional**

Autora: Sara Marriot

Data da publicação: 1993 (1ª edição)

Editora: Pensamento

Nº de páginas: 168

Local da publicação: São Paulo

Após ter escrito sucessivamente "Uma Jornada Interior", "Ritmos da Vida" e "Nossa Ligação com as Energias Superiores", Sara Marriot publicou há cerca de dois anos esta sua mais nova - e também - mais madura obra sob alguns aspectos. Principalmente no que se refere a uma abordagem direta e objetiva de aspectos viscerais das relações entre a Socin e a Sociex, como sejam a assistencialidade e o assédio, até então omitidos senão negligenciados em seus textos anteriores.

As primeiras experiências conscientes da autora em Shadowland (Mundo das Sombras, em inglês, o mesmo que regiões umbralinas) em conjunção com uma equipe de amparadores, o resgate da consciexes de jovens suicidas, detalhes sobre os tráfegos da juventude especialmente explorados no presente pelas hordas assediadoras, a visão do atual estágio evolutivo da Socin perspectivando o seu passado, presente e futuro, constituem os temas de base dentro da linha mestra de desenvolvimento do livro. Além disso, é de se destacar as passagens em que se faz alusão à atuação de um mega-assediador extrafísico de alcance intercontinental, mencionando os mecanismos diversos empregados por ele e seus congêneres com vistas à realização de propósitos

escusos e involutivos.

Marriott, com seu estilo peculiarmente figurativo e adocicado, descreve como foi conduzida passo a passo a superar resistências e preconceitos íntimos, antes de expandir sua assistencialidade para incluir a desafiadora realidade de Shadowland e seus habitantes. Como não poderia deixar de ser, também aborda concomitantemente as inevitáveis repercursões, implicações e responsabilidades que seguiram em sua vida após tal sucessão de acontecimentos. E, embora se valha de uma terminologia derivada do misticismo, via de regra, tomada emprestada em distintas fontes, o leitor familiarizado com a nomenclatura conscienciológica não encontrará, por certo, dificuldades em estabelecer as devidas analogias e correspondências, quando isto for possível.

Sara Marriot, estadunidense de nascimento, viveu por vários anos como residente na internacionalmente conhecida comunidade de Findhorn, Escócia. Desde 1988, se transferiu para o Brasil, onde mora atualmente e coordena uma comunidade alternativa em Nazaré Paulista voltada para a harmonização e integração da consciência humana e seus veículos.

Antônio Carlos Diniz  
Grinex-Rio de Janeiro



**Amparador** - Consciência auxiliadora de uma consciência ou de várias consciências; benfeitor extrafísico. Expressões equivalentes, arcaicas, desgastadas e enviecidas pelo emprego continuado: anjo da guarda; anjo de luz; anjo guardião; guia; mentor.

**Automimese existencial** - Imitação, por parte da consciência, das próprias vivências ou experiências passadas, sejam do renascimento intrafísico atual ou de existências anteriores.

**Compléxis (comple+exis)** - Condição da completude existencial da próxis da consciência.

**Con** - Unidade hipotética de medida do nível de lucidez da consciência ou da consciência.

**Consciência** - (Conscienciologia) princípio inteligente individualizado; essência do ser em constante evolução ou amadurecimento. Sinônimos enviecidos pelo uso: ego, alma.

**Consciex (consci+ex)** - Consciência extrafísica; o paracidação ou paracida da sociex. Sinônimo enviecido pelo uso: desencarnado.

**Conscin (consci+in)** - Consciência intrafísica; a personalidade humana; o cidadão ou a cidadã da Socin. Sinônimo enviecido pelo uso: encarnado.

**Cosmoética (cosmo+ética)** - Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresente sob qualquer rótulo humano.

**Curso intermissivo** - Conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciência, depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do seu ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo existencial da próxima seriéxis.

**Desperteridade** - Qualidade consciencial do ser desperto.

**Desperto (des + per + to)** - Ser intrafísico, ou consciência, desassediado, permanente, total, plenamente autoconsciente da sua qualidade de desperteridade.

**Dessoma (des + soma)** - Desativação somática, próxima e inevitável para todas as consciências; projeção final, primeira morte; morte biológica; monotanasose. A dessoma (simplesmente) ou primeira dessoma é a desativação do corpo humano ou soma. A segunda dessoma é a desativação do holochakra. A terceira dessoma é a desativação do psicossoma.

**Egocarma (ego+carma)** - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado exclusivamente no ego em si. Estado do livre-arbítrio preso ao egocentrismo infantil.

**Energia consciencial (EC)** - A energia imane que a consciência emprega em suas manifestações em geral; o ene do pensare.

**Epicon (epi + con)** - Epicentro consciencial; consciência-chave do epicentrismo operacional, que se torna um fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade interdimensional através da ofiex. Tem relação direta com a tenepes ou a tarefa energética pessoal.

**Estado vibracional (EV)** - Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochakra, através da vontade.

**Extrafísico** - Relativo àquilo que esteja fora, ou além do físico ou humano; estado consciencial menos físico do que soma.

**Gestão consciencial** - Produtividade evolutiva, útil, da consciência dentro do quadro de obras pessoais da programática da sua próxis.

**Grupocarma (grupo+carma)** - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no grupo evolutivo. Estado do livre-arbítrio individual preso ao grupo evolutivo.

**Holochakra (holo+chakra)** - Paracorpo energético da consciência.

**Holomaturidade (holo + maturidade)** - Condição da maturidade integrada - biológica, psicológica, holossomática e multidimensional - da consciência humana.

**Holomemória (holo+memória)** - Memória causal, composta, multimilenar, multiexistencial, implacável, ininterrupta, pessoal, que retém todos os fatos relativos à consciência; multimemória; polimemória.

**Holopenses (holo+pen+sen+ene)** - Pensamentos agregados ou consolidados. Sinônimo enviecido pelo uso: egrégora. Esta palavra gera resistência em larga faixa dos leitores sérios das ciências.

**Holossoma (holo+soma)** - Conjunto dos veículos de manifestação da consciência: soma, holochakra, psicossoma e mentalsoma; e da consciência: psi-

cosoma e mentalsoma.

**Intrafísico** - Relativo à dimensão física ou humana.

**Macro-soma (macro+ soma)** - Soma fora-de-série ou supermaceteado para execução de uma próxis específica.

**Maxifraternidade** - Condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência auto-imperdoadora e heteroperdoadora, meta inevitável na evolução de todas as consciências.

**Mentalsoma (mental+soma)** - Corpo mental; o paracorpo do discernimento da consciência.

**Moréxis (mor+exis)** - Condição da moratória existencial, ou um complemento de vida intrafísica, facultado a determinadas consciências, conforme o seu mérito holocármico. A moréxis pode apresentar uma base deficitária - a menor - minimoréxis; ou superavitária - a maior - maximoréxis, quanto aos resultados da próxis.

**Multidimensional** - Relativo às múltiplas dimensões existenciais, como dimensão física e extrafísica.

**Multiexistencial** - Relativo às múltiplas existências, ou vivências da consciência. Que considera as vidas passadas.

**Orientador Evolutivo** - Consciência coadjutora da coordenação inteligente da próxis, ou da evolução consciencial de uma ou mais consciências, do mesmo grupocarma. Condição evolutiva entre o ser desperto e o Serenão.

**Paracatose consciencial** - Estado de coma extrafísico da consciência, quando projetada, que permanece invariavelmente inconsciente e, portanto, sem rememorações extrafísicas.

**Policarma (poli+carma)** - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma.

**Porão consciencial** - Fase de manifestação infantil e-adolescente da consciência, até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traques mais primitivos da consciência multiveicular, multiexistencial e multimilenar.

**Próxis (pro+exis)** - Programação existencial específica de cada consciência em sua seriéxis.

**Psicossoma** - Paracorpo emocional da consciência; o corpo objetivo da consciência.

**Robéxis (rob+exis)** - Robotização existencial; condição da consciência troposférica, excessivamente escravizada à intrafísico ou quadridimensionalidade.

**Serenão** - Nome popular da *Homo sapiens serenissimus*. Consciência quando na vivência integral da condição do serenismo lúcido.

**Seriéxis (seri+exis)** - 1. Seriação existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos intrafísicos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. Sinônimo desgastado e enviecido pelo uso excessivo para a primeira acepção: *reencarnação*; esta palavra arcaica não mais atinge as pessoas sérias às pesquisas de ponta da consciência.

**Sociex (soc+ ex)** - Sociedade Extrafísica ou das consciências.

**Socin (soc+in)** - Sociedade intrafísica ou das consciências; Sociedade Humana.

**Tacon (ta+con)** - Tarefa da consolação, assistencial, pessoal ou grupal, primária.

**Tares (tar+es)** - Tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, avançada.

**Teática (te+ática)** - Vivência conjunta da teoria e da prática por parte da consciência ou da consciência.

**Trafar (tra + far)** - Traço-fardo da personalidade da consciência; componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial que a consciência ainda não consegue alijar de si ou desvincular-se até o momento.

**Trafor (tra+for)** - Traço-força da personalidade da consciência; componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

**Verbação (verb+ação)** - Interação prática do verbo e da ação no comportamento coerente da consciência; resultado da palavra ratificada pelo exemplo através dos testemunhos vividos pela consciência.

**Referências bibliográficas:** VIEIRA, W.; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994.

### **Realize BIOCAM na sua unidade**

Biocam - Caminhada Bioenergética é um curso realizado ao ar livre pelo grinvex. Oportuniza a tares e traz rendimento financeiro para o grinvex, revertido, depois, em gestações conscienciais.

Para saber como montar uma Biocam em sua unidade contate a coordenação geral do grinvex.

### **Divulgue suas idéias no Jornal da Invéxis**

Inversor, você tem a oportunidade de passar suas idéias a centenas de leitores do *Jornal da Invéxis-JI*. Sua participação pode contribuir para o aprofundamento do estudo da Conscienciologia e Projeciologia. Assim, estará esclarecendo possíveis novos inversores, enfim, todas as consciências que vierem a ler o jornal.

Como participar:

- **Artigos:** você pode mandar artigos sobre qualquer tema da Projeciologia e Conscienciologia, seja relacionado à Invéxis, à ciência convencional ou não.
- **Resenhas/Sinopses:** você também pode participar enviando resenhas ou sinopses de livros que sejam de interesse para o inversor.
- **Pontos de Vista:** exponha sua opinião sobre o tema proposto a cada edição para ser confrontado com a de outros inversores.
- **Entrevista:** entreviste um inversor de seu Grinvex para mostrar como é a Invéxis na Prática!!
- **Dicas:** dê dicas práticas para

seus colegas inversores de todo Brasil. Vale qualquer sugestão: lazer inteligente, indicação de filmes, como aproveitar melhor o dia-a-dia etc. (*Holovivência*)  
• **Cartoons /História em Quadrinhos:** crie quaisquer desenhos que promovam reflexão sobre a Invéxis, ou mesmo sobre a Conscienciologia e Projeciologia. Também podem ser feitas ilustrações que mostrem, em tom de humor, aspectos do porão consciencial do inversor.

Envie seu material para a Filial-São Paulo em nome do *Jornal da Invéxis*.

Todo material recebido será avaliado e selecionado e os que não chegarem a tempo para a próxima edição serão analisados para as edições seguintes.

O *Ji* se propõe a divulgar as pesquisas e atividades realizadas por todos os Grinvexes. Esta é uma oportunidade para que todos saibam o que cada grupo está fazendo, propiciando, assim, uma troca de informações (nos informe o que está realizando em seu grinvex).

Ah, não esqueça de mandar suas sugestões e críticas ao *Ji*. A heterocrítica construtiva é sempre bem vinda.

Para mais informações, solicite informações à equipe do *Ji*.

### **O LEITOR TAMBÉM ESCREVE**

O *Jornal da Invéxis - Ji* é o resultado de um somatório de idéias. Por isso convida você, leitor, a participar, enviando cartas com suas sugestões, críticas e opiniões.

Nas próximas edições, o *Ji* abrirá este espaço para publicar partes representativas dessas cartas.

Pede-se que as cartas tenham nome completo do remetente, assinatura, endereço e, se possível, telefone.

Enviar para:  
Instituto Internacional de Projeciologia  
JI - O LEITOR TAMBÉM ESCREVE  
Rua Augusta, 2333 - sobreloja  
São Paulo - SP - Brasil  
CEP.: 01413-000

**Realização:**  
**GPC-GRINTEX**  
**SÃO PAULO**

**IMPRESSO NAS OFICINAS**  
**DA SOCIEDADE DIÁRIO**  
**DE NOTÍCIAS LTDA**  
**RIBEIRÃO PRETO - SP**  
**FONE: (016) 624-1461**

**Apoio:**

**INSTITUTO INTERNACIONAL**  
**DE PROJECIOLOGIA**

**GPC-GRINTEX**  
**BRASIL**